



O jornal da tarde de maior circulação em todo o país

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25010
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

4.ª - FEIRA
6
JUNHO
2.ª SÉRIE (1956)
ANO 46.º - N.º 9146
Prego avulso \$80

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASO
Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

OPINIÕES LIVRES

Carta aberta à União Nacional

pele DR. ROLÃO PRETO

Senhores:

Se bem que num grande numero dentre vós, coexistam em verdade as duas qualidades de «políticos» e de «funcionários» — ministros, governadores civis, presidentes das Juntas de Província e presidentes das Camaras Municipais, etc., é como políticos que a História registará neste momento as vossas atitudes. E, é nessa qualidade de políticos que vos distingue e procura a intenção desta carta.

Não é aquele que a subscreve, nem deputado, nem funcionário, nem catedrático, nem académico — coisa alguma — a não ser um português

obsuro na mais obscura das províncias. Como poderia ele pensar em aproximar-vos a não ser no campo largo das intenções publicas, no campo onde os cuidados nos irmanam no amor da mesma Pátria?

Senhores: Pois que o presidente da vossa organização, que é também o presidente do Conselho, afirmou competir ao vosso Congresso a própria possibilidade de «rasgar se quiser, novos horizontes á acção e futuro da grei» nas vossas mãos parece estar agora o fio dos destinos... Ao menos os destinos que se tecem pela mão do Estado Novo de quem sois estelo.

Daí o vir trazer-vos com a minha expectativa á esperança que se deverá pôr nas vossas intenções de que se «rasgarem» enfim, novos horizontes á

(Continua na 2.ª página)

General Sá Cardoso



Se fosse vivo completaria hoje 92 anos o nosso saudoso amigo e indefectível republicano e democrata general Sá Cardoso, combatente da Rotunda em 5 de Outubro de 1910.

O general Sá Cardoso, que ascendeu aos mais altos postos da República, serviu sempre o regime com a maior dedicação, grande patriotismo, firme lealdade á Democracia e indelével desinteresse.

Foi um homem de carácter no mais puro significado do vocábulo e por isso o recordamos com grande saudade.

A importância económica

da provincia de Angola salientada pelo «Financial Times»

LONDRES, 6 — A importância crescente no plano económico, da provincia de Angola é salientada pelo «Financial Times» de hoje.

Nota o jornal da City que se encontram ali novas fontes de riqueza, principalmente petróleo, que a produção de electricidade está em aumento, que se fizeram progressos no domínio da agricultura e da pesca e criaram-se indústrias de base.

«Os produtos de Angola têm procura crescente», acrescenta o jornal. Por outro lado, a provincia de Angola, nota ainda o «Financial Times», oferece grandes possibilidades aos exportadores. As suas necessidades aumentam, não só devido ao acréscimo da actividade económica e do poder de compra, mas em consequência dos importantes investimentos que se estão a fazer sobretudo nos cami-

nhos de ferro, na hidroelectricificação e nas instalações dos portos e aeródromos. — F. P.

Coronel Helder Ribeiro

TEIXOSO, 6 — De passagem para o Porto, esteve entre nós três dias o antigo ministro da Guerra da República e ilustre democrata sr. coronel Helder Ribeiro, de visita ao seu velho amigo e correligionário, sr. António de Pina Calado. Com este nosso prezado amigo esteve no domingo na localidade de Ferro, onde se encontrou com o sr. dr. João de Figueiredo Versos, distinto e dedicado republicano. Na segunda-feira, em Belmonte, visitaram o também nosso querido amigo e correligionário Joaquim Cardoso Tavares. — C.

A situação trágica DA ILHA DE CHIPRE

e a necessidade de pôr fim «ao plano diabólico que visa a opôr os ortodoxos aos muçulmanos»

ATENAS, 6. — Segundo informa a agência de Atenas, o debate de ontem na Câmara helénica disse respeito á evolução na ilha de Chipre, tendo numerosos deputados manifestado a sua inquietação depois do apelo lançado pelo petropolit Anthimos. Este apelo descreve a situação trágica criada pelas medidas administrativas británicas que «exterminam o elemento grego da ilha» e pelo «vandalismo da população turca». Aqueles atacaram o governador, John Harding, que acusa de excitar a minoria turca contra os gregos. O primeiro ministro foi também alvo de fortes ataques dos oradores. Inúmeros deputados da opposição insistiram na necessidade de um recurso imediato ao Conselho de Segurança da UNO, visto os acontecimentos de Chipre constituírem «uma ameaça flagrante á paz mundial».

O chefe da União Democrática-Liberal, Sophocle Venizelos, sublinhou a necessidade de pôr um fim «ao plano diabólico que visa opôr os ortodoxos contra os muçulmanos de Chipre», e

contradisse certos oradores da esquerda que preconizam «a retirada da Grécia da NATO», precisando que o lugar da Grécia é neste organismo.

O chefe do Partido Liberal, George Papandreu, declarou que o mundo conhece agora as razões que levam o governo britânico «a manter Chipre em estado de escrutura». Acrescentou que a Grécia «se mantinha fiel ao Pacto do Atlântico e que estava pronta a ceder bases em Chipre mas no único intuito

(Continua na ultima página)

A HOMENAGEM

a Julião Quintinha efectua-se no dia 15

Como já noticiámos, um grupo de colegas, amigos e admiradores do ilustre escritor e jornalista e nosso querido amigo Julião Quintinha vai-lhe prestar uma expressiva homenagem, numa sessão pública que se realizará, na noite de 15 do corrente, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, por ter deixado a sua actividade como profissional de imprensa.

Usarão da palavra os srs. António Sérgio, Cristiano Lima e Diogo de Macedo, que focarão a personalidade de Julião Quintinha, respectivamente, como Homem, como crítico de arte e como jornalista, e serão lidas palavras propositadamente escritas pelo dr. Fidelino de Figueiredo. Espera-se, ainda, que também usará da palavra, nessa sessão, um destacado jornalista e homem de letras do Norte.

O MARECHAL TITO

visitou hoje uma central atómica a 100 quilómetros de Moscovo

MOSCOVO, 6. — O marechal Tito visitou hoje uma central atómica que fica a uns 100 quilómetros de Moscovo, a primeira central de 5.000 KW, construída na URSS. Acompanhado por técnicos soviéticos, o chefe de Estado jugoslavo visitou as instalações, sendo-lhe explicado minuciosamente o funcionamento do reactor, bem como as medidas de segurança do pessoal contra as radiações.

O especial interesse manifestado por esta instalação explica-se pelo facto de que a URSS vai fornecer em breve á Jugoslávia um reactor experimental.

De regresso a Moscovo, o marechal

Tito receberá os moços intelectuais soviéticos na Universidade local.

A noite, o marechal Vorochilov ofe-

(Continua na ultima página)

MARILYN E O PRESIDENTE DA INDONÉSIA

Numa festa realizada no Hotel Beverly Hills, o Presidente da Indonésia, dr. Sukarno, foi visto com assiduidade na companhia da actriz do cinema americano, Marilyn Monroe.

Esta festa foi promovida pelo sr. e sr.ª Joshua Logan em honra de um dos componentes do grupo de sessenta indonésios que anda em viagem de visita pelos Estados Unidos. Pode parecer um pouco estranha a presença de Marilyn nesta festa. Com efeito, não sabemos que ela tenha a intenção de seguir a carreira diplomática ou que os problemas políticos do Extremo-Oriente a tenham, súbitamente, interessado...

Sabemos, apenas, que este encontro não foi casual. Há muito que o dr. Sukarno tinha mostrado desejo de conhecer Marilyn Monroe, porque é, segundo ele disse, uma das estrelas de maior popularidade no seu país.

Acreditamos sem qualquer reserva.

Só pomos em dúvida que fosse esse o único motivo por que o dr. Sukarno se queria encontrar com Marilyn...





MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XXVII

OS FORAGIDOS REALISTAS

De seguida caíam vinte homens e o muro ficava ileso porque todas as balas encontravam um peito onde se abrigavam. Durante sete vezes se repetiu a operação e cento e quarenta cadáveres ficaram por terra com os corações despedaçados, além estendidos na praça onde as luzes se apagavam pouco a pouco e onde as rosas dos arcos murchavam como se a vizinhança da morte lhes roubasse a frescura.

O general ao ver retirar os seus soldados, fechou a janela pensando que no dia seguinte as patas do seu cavalo calcariam um tapete de sangue tecido para seu regalo. E dentro em pouco dormia tranquilamente.

A madrugada azulava-se pouco a pouco e os primeiros raios de Sol vinham coarçar o sangue que jorrava dos peitos dos soldados miguelistas ou antes dos pobres esfaimados que tinham alagado os braços para servirem um partido.

Mac-Donnell, saíra da cidade com o fidalgo da Régua, ambos bem embuçados nas capas.

O general temia ser reconhecido pelos que fugiam; via-os passar no campo, na planície negra aos bandos, alongando fantásticamente os corpos na corrida, como um bando acossado e murmurava:

- Vede, meu fidalgo, se el-rei tivesse chegado!...
- Matá-lo-lam!... Oh! Seriam capazes de tudo!... — resmungou o outro todo num tremor agarrando-lhe o braço.
- Sim... Matá-lo-lam... Casal seria o próprio a ordenar essa infâmia...
- e logo esquecendo o rei, interrogou:
- Trazeis dinheiro?!
- O da Régua apalpus as algibeiras, e em voz trémula disse:
- Uns dez pintos... Nem tive tempo de o trazer com a pressa de deixar Braga de...
- Sim... sim... Dal-me metade nesse caso... — ordenou ele. — Podemos separar-nos e estou exausto de dinheiro... O cofre ficou em vossa casa...
- Tilintou dinheiro no silêncio da noite e o fidalgo entregou a quantia ao outro que a meteu rapidamente na algibeira e exclamou:
- Dava dez anos de vida para entrar em Espanha... Ali pediria passagem para Roma e jamais correria aventuras!
- E el-rei?! — interrogou o outro pasmado.
- «Per Bacco»... Antes o quero bebendo «champagne» no camarim da Beccilini do que reinando neste país de cafres!... D. Miguel tem até um outro espírito!
- Ecolheu os ombros e soltou uma risada retinida.

XXVIII

A VINGANÇA DA RAINHA

D. Manuel de Portugal, a esse tempo ministro da Marinha, um homenzinho seco, muito amaneirado, quase semi-velho, com os seus ares de fidalgo devoto, numa linha tarda de religião herdada dos avoengos que tinham gritado contra D. José ao verem Pombal no poder, semi-omnipotente, fizera um gesto de condescendência ante a atitude da rainha que com o seu ar matronaço, dia a dia mais gorda, de carnes espapadas, declarava:

- Iremos até ao fim... Assim o quero... Que importam os que gritam... Faça calar o Sampaio da «Revolução» se é capaz e no entanto nem por isso deixamos de reinar... Para um país assim, cortado de revoluções, nada há como a energia... Já mo dizia o conde de Tomar...
- Ah! Se o senhor conde assim o dizia... — aquiesceu submisso, do-brando-se.
- Cumpra pois a deliberação do governo!... — ordenou dando dois passos para a janela da sala do paço das Necessidades pela qual se via o Tejo num rasgão de cor firme.
- Do governo?! Peço perdão a Vossa Majestade, porém, nós depois de ouvirmos os ministros das potências pensamos em ser clementes para com eles!... Sim Vossa Majestade sabe... O ministro inglês «Sir» Southern, o ministro belga o senhor barão de Virere...
- D. Maria II, bateu nervosamente o pé, e interrogou:
- E sabe acaso qual é a opinião do ministro espanhol?!
- Declaro a V. M. que não ouvi o senhor Gonzalez Bravo...
- Pois devia ouvi-lo... — e concentrando-se, com uma prega desdenhosa no canto da boca, voltou:
- Não é, por agora, nem da Inglaterra nem da Bélgica que espero socorros...
- Julgo que nem da Espanha!... — exclamou embora a seu pesar.
- Porém, a rainha como agitada por um pensamento agradável, esboçou desta vez um sorrisinho doce e redarguiu:
- Ai é que se engana... Sabe que estou radiante... Ouça... Quem fala é o duque de Sotto-Mayor! Tirou de sobre a mesa uma carta já aberta mas onde se notavam sinais de grandes sinetes diplomáticos e exclamou:
- «Portanto apesar de que um corpo de tropas do exército espanhol se aproximará da extrema fronteira para estar pronto a operar no caso de ser indispensável, etc...»
- Que diz a esta prova?!
- É possível?! — gritou deveras assombrado.
- Com o conde de Tomar por ministro em Madrid tudo é possível... A Junta será derrotada e agora, meu caro D. Manuel, vá dar as suas ordens para que a gente do «Audaz» seja conduzida, no dia 1 de Fevereiro, para o degredo... Vamos... Angola e Bissau...
- O ministro ficou uns momentos perplexo, tirou os óculos com rapidez e a tremer as pálpebras exclamou:
- Mas, Vossa Majestade, sabe da informação do médico... Diz ele que são infectos os alojamentos...
- Sei! — voltou com a maior fleuma.
- Mas, sabe Vossa Majestade do que diz o comandante?! Que não pode conduzir assim os prisioneiros para demais todos na segunda câmara, pois que segundo a ordem, teve que lhes retirar os aposentos da primeira?!
- Sei! — disse mais uma vez aquela mulher temperada para reinar na escola dum pérfido político e que só pelas violências podia amar o povo que a desamava.
- Mas desde que o capitão Rodovalho não pode...
- Ora, meu caro D. Manuel — tornou a soberana, muito desdenhosamente. Deixe-me acreditar um pouco na sua energia...
- Real senhora...
- Sim... Que quer então fazer!... Desde que um oficial se nega a uma incumbência de serviço há mil a quem encarregar dele!... E se não tem capitães, promova... Quero que o «Audaz» saia a barra no dia 1 e há-de partir com todos eles...

(Continua)

Opiniões Livres

(Continuado da 1.ª página)

ansiedade dolorosa dos portugueses. Assim, por certo vos pesará como a nós todos pesa, esta já tão longa prevenção contra a liberdade da Imprensa. Reunidos em tão imponente assembleia, conjunto «das mais altas personalidades da política nacional» como assevera o «Notícias», o prof. fulano, o prof. cicrano, o prof. beltrano, tuti marcezi — homens supremos da Universidade, do Foro, da Política — indubitavelmente assumistes a consciência de que os vossos princípios, as vossas ideais, as vossas obras, nada terão a recer, da pobre caneta de tostão do jornalista. E será então tempo de libertar o Espírito de quaisquer constrangimentos. Do livre diálogo só pode resultar maior e mais decisivo brilho para a doutrina e para o sistema que perfilhais. Da mesma maneira, a força que representa uma concentração tão esmagadora de expoentes políticos como essa que se realizou no vosso Congresso deve fazer-vos considerar sem cuidados a possibilidade de livre organização daqueles portugueses amigos como vós da nossa terra, que a querem servir, porém, com outras ideais.

A vossa força é garantia avonde da segurança do vosso sistema político. Qualquer privilégio dado à vossa organização só na verdade pode servir para desvirtuar a realidade do vosso efectivo poder. Estabeleça-se o diálogo e a livre competição política certos como deveis estar de que daí só podem advir maiores glórias para o actual regime. E não deixeis que prevaleça o argumento da necessidade da «unidade» política. Sabeis bem como ele deporá contra a pureza da vossa sinceridade.

A «unidade» como expressão da unanimidade política não existe nem nunca existiu na História. E, tão sinceramente se pode amar a Pátria e servir os seus interesses, concordando como discordando duma doutrina ou dum processo de governo. O mito da «unidade» foi um mito fascista que procurou a sua absolvição nas necessidades de certos povos, cuja mistificação histórica não estava ainda realizada: A Itália, a Alemanha, a Espanha. Mas depressa se verificou ser também um alibi a justificar os privilégios do «Partido Único». Portugal está, porém, historicamente unificado há muitos séculos, e por isso todas as aspirações nacionais de ressurgimento se têm apoiado sem temor, no acordar de particularismos e no chamar em cada vez mais largas proporções o interesse dos portugueses pela coisa pública. A luta é a vida, como frisou o próprio presidente do Conselho no seu recente discurso. «Unidade» forçada é o desinteresse dos destinos colectivos, o imobilismo. E, o imobilismo é a morte. Por outro lado é nos particularismos — regionalismo, municipalismo, provincialismo — que está

a melhor promessa da vida da nação, sem o que o seu corpo se irá morrendo enquanto a sua cabeça — a capital — se val tornando disforme. Tudo isto é bem velho, decerto, mas nada obstou a que as gerações regionalistas e municipalistas chegaras ao Poder com o 28 de Maio, mais não fizessem do que um arremedo de Provincias, completamente vãs, e a decapitação do município. Não será, pois, tempo de emendar tudo isto?

Para que referir-me ao «gremialismo» e ao «sindicalismo»? Todos sabeis como se impõe uma larga revisão do critério com que foram criados, e a necessidade urgente de os substituir tendo em consideração os costumes do país e não desfitando jámais o sentido de justiça social que está transformando o Mundo.

Sobretudo, senhores, sobretudo nada fazer sem ouvir os povos, atentos ao clamor das suas inquietações, acudindo às suas chagas, erguendo os que caem e aceitando que todos livremente se queixem. Não há obra que perdue se não tem a colaboração do Povo. E, ninguém tome por colaboração do povo o seu silêncio. A colaboração decidida e fecunda é alguma coisa mais do que assistir indiferente e frio à passagem dos cortesjos... Mas sempre o preço dessa colaboração esteve na liberdade com que pode ser rejeitada ou aceite.

Os homens que se agrupam na formação chamada «União Nacional», prestarão um serviço ao país e a eles próprios, se mostrarem ter compreendido a realidade dos tempos em que se debate a angustia com que se busca o futuro. Não! Não serão os «discursos perparados», e solenes, do vosso Quarto Congresso, as Teses altas, trasbornates de sabedoria livresca e de profundos conceitos.

Não são essas atitudes mais próprias de assembleias privativas da sabedoria burguesa, espectacular e convencional, do que de homens que meditam e sintam a inquietação do país, preso de dificuldades e apreensões em cada dia maiores — não será nada disso que fará desaparecer o mal estar onde quer que ele se mostre e pese. Um grande vácuo se alarga nas almas. E a hora trágica tão propícia aos egoísmos. Cada um se refugia nos seus cuidados ou nas suas ambições, e tudo corre o risco de se tornar em chão de areia sobre o qual se não pode construir com segurança. Para que esse vácuo, esse desinteresse da coisa pública, essa solidão em que cada um se limita a estiolar, essa apatia em que se morre toda a esperança e se tornam vãos todos os esforços seja de que obra for — para que Portugal verdadeiramente assumia a consciência do seu tempo — é preciso em verdade, primeiro do que tudo, que os portugueses se estimem. Nada para separar os homens, nada para tornar impossível e vã a coesão criadora da alma nacional do que a consciência duma sua desigualdade de direitos. Que os portugueses, pois, voltem a estimar-se, mesmo quando discordam, sobretudo quando entre si discordam. Seja esse o voto do vosso congresso. Seja esse o primeiro passo da nossa confiança no futuro!

Senão, não!

ROLÃO PRETO

MONTEPIO GERAL

Comemorações dos 25 anos da Filial no Porto

Sob a presidência do sr. ministro das Corporações e Previdência Social, realiza-se amanhã, pelas 17.30, na sede do Montepio Geral, uma sessão solene para início das comemorações dos 25 anos da instalação da sua Filial no Porto.

Nesta sessão prestar-se-á homenagem ao iniciador do Montepio Geral, Francisco Manuel Alvares Botelho, descendo-se o seu busto — da autoria de Raul Xavier — no átrio do edifício.

Será também homenageado o primeiro consultor jurídico privativo, daquela instituição, dr. Paulo Caneela de Abreu, cujo retrato será inaugurado na sala onde, durante 32 anos, serviu a instituição.

Seguidamente o sr. ministro das Corporações procederá à inauguração de uma Biblioteca destinada, especialmente, a publicações sobre mutualismo, caixas económicas e previdência social.

A sessão terminará pela entrega ao Pelicano de Ouro — emblema do Montepio Geral, destinado a premiar sócios prestantes e funcionários com serviços distintos



DIÁRIO DO GOVERNO

O «Diário do Governo» publicou hoje:

Parecer da Procuradoria Geral da República, votado pelo seu conselho consultivo, que esclarece dúvidas suscitadas acerca do limite de idade dos candidatos aos lugares de acesso dos quadros técnicos da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

— Aviso aos candidatos habilitados com o concurso para adjuntos de delegados de saúde e subdelegados de saúde privativos de que devem requerer o seu provimento para exercício de funções correspondentes às de adjunto, contratado além do quadro, das delegações e subdelegações de saúde, com colocação na Delegação de Saúde do distrito de Portalegre.

— Aviso aos terceiros-oficiais do quadro único do pessoal das secretarias das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto de que podem requerer a sua transferência para um lugar da mesma categoria nas Universidades de Lisboa e do Porto.

A homenagem a Afonso Duarte

efectua-se no próximo dia 24

A anunciada homenagem a Afonso Duarte, em tão boa hora organizada por um grupo de admiradores e amigos, efectua-se no próximo dia 24. Aproveita-se, assim, a passagem dos seus cinquenta anos de vida literária e, a propósito, também, da publicação da sua «Obra Poética», um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos.

Da homenagem constará, como já anunciámos, a afixação de uma lápida no Castelo de Montemor-o-Velho, com a seguinte quadra inscrita, da autoria de Afonso Duarte:

Onde nasceu o Fernão Mendes Pinto?
Jorge de Montemor onde nasceu?
A mesma terra, o mesmo céu que eu
pinto,
Castelo velho, o que foi deles é meu.

Haverá inauguração de uma outra lápida na casa onde o poeta nasceu (Ereira), um almoço, uma exposição bibliográfica e um sermão poético, a que se poderá juntar ainda a edição de um livro que recolha trabalhos inéditos de escritores, críticos e poetas sobre Afonso Duarte, a publicar mais tarde.

É esta uma homenagem que pela sua inteira justiça e grande alcance cultural deverá merecer todo o acolhimento dos numerosos admiradores de um dos maiores poetas portugueses vivos. Mais uma vez «República» vem exprimir o seu inteiro apoio a esta iniciativa, e felicitar todos os que têm dado uma contribuição eficaz para a levar a cabo.



PROBLEMA 3867

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1				A				F	A	L	E
2			S		N			T	O	Z	O
3	R	A	C	A		O		A	D	A	R
4	L	R	A	Z	O			A	C	O	L
5				O	M	E	G	A		R	
6			Z	O		L	N	D		F	E
7	M			A	T	A					
8	A	C	O	D	E			A	Z		O
9	C	A	R	O		C		A	C	O	R
10	A	R	A	R		A		G	A	B	A
11	R	A	L	A	R			F	A	R	O

HORIZONTAIS — 1: Gíria, Digam. 2: Ilha coralina, A totalidade das coisas. 3: Estirpe, Acrescentar. 4: Encolezido, Além. 5: Letra de alfabeto grego. 6: Pena, Intimo, Crença. 7: Prendera. 8: Auxílio, Adjunto. 9: Querido, Espécie de ave de rapina. 10: Lavar, Ostentação. 11: Apoquentar, Sinal luminoso.

VERTICAIS — 1: Semblante, Imporlunar. 2: Anagrama de tara, Rosto. 3: Esconderijo do peixe sob uma laje, Verbal. 4: Com asas, Venera. 5: Olvida. 6: Laço, Nome de mulher, Aquí. 7: Já. 8: Investe, Espécie de punhal. 9: Luta de atletas, Levantar. 10: Vereador, Fraude. 11: Residir, Esperteza.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Impôs, Supor. 2: Dó, Raros, Só. 3: Alemã. 4: Aval, Maré. 5: Lar, Del. 6: Locatária. 7: Tom, Aga. 8: Irão, Três. 9: Idosa. 10: Al, Rosal, DL. 11: Rigor, Safra.

VERTICAIS — 1: Ideal, Tirar. 2: Mó, Valor. 3: Aroma. 4: Ural, Ouro. 5: Sal, Dor. 6: Recatados. 7: Som, Sãs. 8: Usam, Tala. 9: Adiar. 10: Os, Reage, Dr. 11: Rodei, Aslla.

EDEN
15.30, 18.30 e 21.30 (18 anos)
Um filme de WILLIAM DIETERLE
Fogo Mágico
Colorido por Truculora
Em complemento: o festival de tómbol
PORTUGAL - ESPANHA

Ecoss do palco

A temporada teatral está prestes a concluir-se. Até ao final do corrente mês, devem encerrar todos os teatros de Lisboa. Embora haja projectos em vista, para a época de Verão, que vai de Julho a Setembro, nada de positivo se encontra definido.

O actor Humberto Madeira foi convidado a participar nas festas que se vão realizar em Tomar.

É provável que a artista brasileira Glória May fique em Lisboa, contratada numa empresa teatral.

Hermínia Silva já foi convidada para, na época de Inverno, continuar no elenco do Teatro ABC.

Depois de amanhã realiza-se, no Teatro Apolo, um ensaio com orquestra, do conjunto folclórico *Cantares e bailes de Portugal*.

Está marcada para 1 de Agosto a partida, para Moçambique, do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Segundo consta, a actriz Lily Neves, não poderá fazer parte do elenco do Teatro Popular.

No decorrer do ano, nenhuma digressão se efectuará com companhias teatrais ao Ultramar e Brasil.

Já se estreou no Teatro Restauração de Luanda, o artista Carlos Fernando, que iniciou uma digressão por Angola.

GOLISEU HOJE
E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45

Telefone 31997
Salvador apresenta
a super-fantasia

Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam)
Praças Populares - A partir de hoje podem assistir os mononos de 13 anos
Aos Domingos - Matinão às 16 horas

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
8.ª SEMANA

A música eterna de Bizet
num filme
CINEMASCOPE

Telef. 50595

revolucionário inteiramente interpretado por negros

CARMEN JONES

com HARRY BELAFONTE, DOROTHY DANTRIDGE e PEARL BAILY

Para 18 anos

SÃO JORGE
Telefones 54151
Platela 54151

A's 15.15, 18.15 e 21.30

Torpedos Humanos

Um emotivo filme sobre a última guerra

(Adultos)

CINEMA CONJES
TELEFONE 42526

A's 15.15, 18.15 e 21.30

A célebre opereta de Carl Zeller

«O Homem dos pássaros»

em agafacolor

com ISE WERNER

Adultos

CINEMA A's 15.15 e 21.30

Monumental O máscara vermelha

Telef. 55131

A vida e os amores de um famoso espadachim do tempo de Napoleão

(13 anos)

Politeama A's 18.15, 18.15 e 21.30

Últimas exhibições do vibrante filme policial

Telef. 26305

Entre a Vida e a Morte

com Ricardo Montalban e Anne Bancroft

(Para 18 anos)

Da nossa cadeira...

SÃO LUIS e ALVALADE — «Bem no meu coração»

Este novo filme que o S. Luis e Alvalade ontem apresentaram em estreia, conta-nos a vida de Sigmund Romberg, um compositor que se tornou notável pelas suas melodias, algumas das quais nos é dado ouvir no mesmo filme, duas ou três cantadas por Helen Traubel que é uma esplêndida cantora. Ali acompanhamos, desde os primeiros passos, a existência daquele homem que ora conseguiu vencer causando enorme sucesso com as suas partituras, ora também conheceu o fracasso em várias das obras que foram levadas à cena e que a crítica e o público receberam com desgosto.

Em todo o caso, a maior parte das vezes, ele foi amparado pelo triunfo e a sua inspiração revelava-se a cada passo. A fita foi recebida com muito agrado, para isso contribuindo a musica, que é linda; os cenários que são óptimos, o colorido que é perfeito; os baillados que são belos, o enredo, onde um fio de amor que prende o protagonista interessa os espectadores e a interpretação é excelente. Nesta são apresentados vários dos melhores actores de Cinema, muitos dos quais passam pelo ecran rapidamente, deixando, contudo, bem vincada essa sua passagem em rápidos e curiosos episódios. Além da citada cantora que teve a seu cargo uma das mais notáveis figuras desta novela que é, afinal, a vida do aludido compositor, desempenham ali papéis de importância, Merle Oberon, Doe Avedon, Tamara Toumanova, Paul Stewart, Walter Pidgeon, Paul Henreid, etc. O papel de protagonista coube ao grande actor José Ferrer, que marcou na verdade, com inteligência, a sua presença.

Aquelas casas de espectáculo encontram mais um filme que chamará muito publico, porque merece ser visto.

Nos complementos, um jornal de actualidades e um curioso desenho colorido, que é deveras engraçado. — G.

SÃO LUIS • ALVALADE

Telefone 27172 Telefone 763080

A's 21.30 A's 21.30

TECNICOLOR (13 ANOS)

Bem no meu coração

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Walter Pidgeon, Rosamary Clooney, Gene Kelly, Cid Charisse, Ann Miller e Tony Martin

As estreias de hoje

Odéon e Royal estreiam, esta noite, o filme *O gigante dos mares*, sobre a história emocionante que revolucionou a estratégia aeronaval. Sterling Hayden e Alexis Smith têm excelentes interpretações.

Também no Império se estreia *A Abelha Mestra*, um filme em que a famosa Joan Cranfort tem uma grande criação, ao nível dos seus tempos áureos.

Não se respeita o defeso da caça

Escreve-nos o sr. António da Conceição Vicente a pedir que chamemos a atenção de quem de direito para o que se passa nas imediações de Casal de Lobos, S. Mamede da Batalha, onde alegando desejar, mais tarde, vender os cascarrões à Comissão Venatória respectiva, muitos rapazes se entregam, especialmente aos domingos, à destruição de ninhos de perdiz, deles recolhendo os ovos para comerem. E, não contentes com essa recolha, ainda laçam as perdizes no ninho.

Acrescenta o sr. Vicente que, desde o início do defeso até agora, já se mataram algumas dezenas de coelhos e que naquelas aldeias e imediações e ainda numa outra chamada Chaiça residem muitos indivíduos que, sem licença alguma e fazendo uso ilegal de espingardas não manifestadas, caçam durante todo o ano, especialmente no defeso.

Recomendamos o assunto às respectivas Comissões Venatórias e à G. N. R.

Dia de Portugal

Ao contrário do que foi noticiado, no ano corrente não serão apresentados cumprimentos do funcionalismo, no dia 10 de Junho ao sr. Presidente da República, mas apenas os do Governo.

A partir do próximo ano serão suprimidos os cumprimentos do funcionalismo no dia 1 de Janeiro e passarão a ter lugar apenas no 10 de Junho — «Dia de Portugal» — consagrado à Festa Nacional.

Sendo intenção do Governo dar a data de 10 de Junho verdadeiro carácter de festa da lusitanidade no Mundo, tanto nas capitais das Províncias Ultramarinas e sedes dos distritos como nos centros portugueses do estrangeiro essa data será devidamente assinalada. Nessas capitais e sedes haverá apresentação de cumprimentos aos governadores; e nas missões diplomáticas e consulares de Portugal no estrangeiro reunir-se-ão os nossos compatriotas junto dos representantes do País, celebrando o espírito lusiada na figura e no génio de Camões, que também será evocado em todas as escolas, liceus e unidades militares. Além dessas cerimónias protocolares e culturais, haverá também festivais desportivos e outros, a assinalar o dia da «Festa Nacional».

XII Curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde

Continuou, hoje, no Instituto Superior de Higiene, dr. Ricardo Jorge, o 12.º Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde. De manhã, o sr. dr. Waldemar Ferreira falou sobre «Papel dos laboratórios no problema das águas de abastecimento rural»; e o sr. dr. Casanova Alves acerca de «A fase actual da profilaxia da tuberculose em Portugal».

De tarde efectuou-se uma visita à Estação de Tratamento de esgotos, da Boavista.

Grupo Onomástico Os Luíses

O Grupo Onomástico «Os Luíses» promove, no dia 10, uma romagem ao monumento de Camões, onde será deposto um ramo de flores, e no dia 17 um almoço de confraternização em local a anunciar. Entre outros actos efectuar-se-á, também, no dia 21, distribuição de auxílio aos Luíses e Luíses pobres, na sede da colectividade, à Avenida Guerra Junqueiro, 4-1.º Esq. Agradecemos a senha que nos foi enviada para um dos nossos protegidos.

DESPORTO

CULTURA

HOQUEI EM PATINS

Torneio da Taça "Lisboa"

Itália, 4 - Suíça, 0 — Portugal, 4 - Alemanha, 4

Efectuou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos a segunda jornada do Torneio Internacional de Hoquei em Patins a contar para a Taça «Lisboa», com os encontros Itália-Suíça e Portugal-Alemanha.

Abriu o programa uma exibição de patinagem artística por Franz Ningel, que foi muito aplaudida.

Seguidamente, efectuou-se o primeiro jogo da noite, formando as equipas com a seguinte constituição:

SUIÇA — Compostela, Gut, Marcante, Pierre, Money e Marcel Money.

ITALIA — Bolis, Brezigar, Levati, Tavoni e Panagini.

Árbitro: Manuel Henriques, português.

Os italianos cedo revelaram superioridade global, muito embora os suíços ripostassem com entusiasmo.

Tavoni, aos 2 minutos, e Brezigar, aos 4 minutos, fizeram o resultado da primeira parte: 2-0 para a Itália.

Na 2.ª parte não se modificou o panorama da partida. Os transalpinos forçaram quase sempre o ataque, e obtiveram mais dois tentos, aos 6 e aos 8 minutos, por intermédio de Tavoni. Resultado final: 4-0 a favor da Itália.

Antes de se iniciar o segundo encontro, o par alemão, Kock-Knack, campeão do mundo, exibiu-se em patinagem artística, recebendo uma grande ovação.

Finalmente deu-se início à partida Portugal-Alemanha, com os grupos assim formados:

PORTUGAL — Vilaverde, Edgar, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

ALEMANHA — Hagenacker, Luck, Buchsmausen, Theyesen e Achtig.

Árbitro: o suíço Schärer.

Os alemães iniciaram o jogo com extrema cautela defensiva, postando-se todos os seus jogadores para trás da linha de meio-rinque, não dando espaço aos portugueses e procurando o contra-ataque.

No entanto, o guarda-redes Hagenacker foi chamado a intervir com frequência, nos primeiros momentos do jogo. Mas, aos 8 minutos, num contra-ataque veloz Luck reagiu com êxito e a Alemanha passou a vencer por 1-0.

Segundos depois um remate de Cruzeiro empatou o jogo, embora o lance tenha sido um pouco duvidoso.

Quase ao findar a primeira parte, e a coroar o seu domínio, os portugueses colocaram o resultado em 2-1, num remate de Perdigão. Já decorridos 14 minutos.

No segundo tempo o jogo manteve as mesmas características e Theyesen, aos 3 minutos, empatou de grande penalidade. O mesmo jogador, segundos depois, «stloka» de longe e Vilaverde fez-se mal ao lance: 3-2 para a Alemanha.

A resposta portuguesa foi rápida e Cruzeiro empatou de novo o jogo. Cresceu a emoção dentro e fora do rectângulo quando Perdigão, aos 7 minutos obteve o 4.º golo de Portugal.

Até final a equipa portuguesa continuou a dominar, mas no último momento Theyesen tentou um remate de longe e Vilaverde deixou-se bater, fixando-se a marca em 4-4.

A equipa portuguesa, que fez um jogo razoável, não foi veloz, mormente no que diz respeito a Vilaverde. Pelo menos, duas bolas eram defensáveis. Também Lisboa não pareceu em má condição física. Cruzeiro, Edgar e Perdigão estiveram bem.

Os alemães, que possuem um bom conjunto e sabem jogar à defesa, utilizando, com perfeição, o contra-ataque, demonstraram possuir boa categoria, embora não atingissem o mesmo relevo da turma nacional.

Arbitragem razoável.

Suíça-Alemanha e Portugal-Itália na jornada de hoje

Para a jornada de hoje — 3.ª e última do torneio para a Taça «Lisboa» — estão marcados os jogos, Suíça-Alemanha e Portugal-Itália. Dada a pontuação com que as equipas partem para a última ronda — Portugal, 3 p.; Itália, 3 p.; Alemanha, 2 p.; e Suíça, 0 p. — não é demais encarecer o interesse da jornada de hoje em que também estarão presentes na pista Helene Klentze e Franz Ningel e o par Kock-Knack, todos eles campeões do Mundo.

AUTOMOBILISMO

As corridas internacionais do A. C. P.

As grandes corridas internacionais que o Automóvel Clube de Portugal está organizando este ano, realizam-se já nos próximos dias 16 e 17, no Porto e 21 e 22 de julho, em Lisboa.

O VII Circuito Internacional do Porto compreende duas corridas de automóveis (II Grande Prémio do Porto e IV Taça da Cidade do Porto, para carros de sport de grande e pequena cilindrada), uma prova de motos simples e outra de motos com «side-car».

Os bilhetes encontram-se já à venda na Sede do Automóvel Clube de Portugal em Lisboa e na sua Secção Regional do Norte e o prazo para a inscrição na Taça da Cidade de Lisboa fecha no dia 15, impreterivelmente.

Os concorrentes que estiverem interessados em participar na Taça da Cidade de Lisboa devem apresentar os seus boletins de inscrição até ao dia 15 deste mês. Este prazo não será prorrogado.

A prova destina-se a automóveis de turismo e realiza-se no dia 21 de julho no Circuito de Monsanto.

GINASTICA

Sarau da Sociedade «Ordem e Progresso»

Há já muitos anos que a Sociedade «Ordem e Progresso» vem dando o seu concurso à causa da ginástica, mantendo classes que, sob a orientação do prof. Silva Marques, têm dado os seus frutos na campanha para o revigoramento da raça, pela educação física.

Para comemorar o encerramento das classes em actividade promove, a «Ordem e Progresso», no próximo sábado, às 22.30, no ginásio da colectividade, um sarau, em que exhibirão as classes: «infantil», dos 5 aos 9 anos; dos 10 ao 14; «senhoras» e «homens».

AUTOMOBILISMO

Rampa «Cidade de Santarém»

Organizada pela Comissão de Desportos Mecânicos da III Feira do Ribatejo, e contando com a colaboração técnica do Clube «100 A' Hora», realiza-se no próximo domingo a prova automobilística Rampa «Cidade de Santarém», num percurso de 1.550 metros.

A inscrição para esta prova que já conta vários nomes dos mais consagrados do automobilismo português, encerra-se às 22 horas do dia 8 do corrente. Uma hora depois proceder-se-á, na sede do Clube «100 A' Hora», ao sorteio dos concorrentes.

Além das taças instituídas pela Organização há, ainda, a contar com outras taças e prémios, oferecidos por entidades oficiais e particulares.

ACTOS DE POSSE

Federação Portuguesa de Voleibol

Está marcado para as 21.30 horas do dia 9 do corrente, na sede da Federação Portuguesa de Voleibol, a cerimónia do acto de posse dos Corpos Gerentes daquele organismo para o biénio 1956-1957, eleitos em reunião ordinária do Congresso, realizada no dia 25 de Fevereiro, último.

Hoje efectua-se...

BASQUETEBOLE — Campeonato nacional da 1.ª divisão (zona norte); Fluvial-F. C. Porto e Galitos-Fig. Foz, às 22 no Porto (Lima) e em Aveiro.

FUTEBOL — Primeira sessão de trabalhos do «Comité» executivo da U. E. F. A.

GINASTICA — Segue para Barcelona, às 20.30, no Lusitania, a equipa feminina de aplicada do Ginásio Clube Português, a

Nos grandes povos do mundo a cultura do espírito — o dom inapreciável — é significação do progresso da ciência, da literatura, da arte. A esses povos assiste-lhes o direito da superioridade, do amor ao trabalho, da conquista das regalias sociais, da felicidade em suma.

As suas admiráveis realizações, a liberdade de expansão das mais belas ideias do homem, são fruto de uma educação intelectual perfeita. O pensamento humano brota como água de cristal sem ter nada a estorvar-lhe a sua mensagem de glória.

O mundo observa pasmado o contínuo desenvolvimento de novos conceitos na ciência e na política, na arte e na literatura. A revelação de novos valores são prenúncio da melhoria nas condições de vida dos povos.

Não podemos descrever, nem nunca quisemos descrever. A cultura tem seus representantes dignos e grandiosos. Se festejamos jubilosamente os escritores e cientistas de ontem, os actuais merecem-nos respeito e profunda admiração: São eles os grandes construtores do futuro.

Se houvera um Antero, um Camilo, Eça, o sublime Junqueiro, vernáculo Herculano, são no momento em que vivemos um Ferreira de Castro, o consagrado autor de «A Selva», o Joaquim Paço de Arcos, Gaspar Simões, o vigoroso Aquilino, Alves Redol, Régio, Torga, aqueles que, com outros, seguem o astro refulgente da glória dos seus mestres pátrios.

Destes artistas da pena erguem-se os estandartes que têm simentado a nossa Fé na Nação Cultural.

Que medidas — na nossa desvaliosa opinião — serão necessárias para o progresso da cultura?

Antes de mais embaraçar o livro, dar salários compensadores aos trabalhadores, fomentar conferências em muitas terras do país, elevar o nível de vida, abrir escolas superiores gratuitas para os filhos desses mesmos trabalhadores, incutir-lhes o amor pela leitura e pelas artes, dar-lhes, por conseguinte, bibliotecas e museus, habitações cheias de ar e sol para no fim de um dia cansados respirar o sagrado ambiente da família e assim fugir de lugares perniciosos que lhes afectem a saúde e a economia. Do gosto de tudo isto, tem que nascer, fatalmente, o desejo de uma aperfeiçoada educação e do cultivo das ideias tão necessárias para imporem a sua personalidade. Daqui sai o cidadão útil e respeitoso.

O futuro depende da formação moral e intelectual dos jovens. A cultura eleva e dignifica o Homem e esses predicados prestigiam o berço pátrio, dão maior grandeza às relações que mantemos com o estrangeiro.

Quando falamos de Cultura surge-nos o problema do desporto. Desporto e cultura é um diálogo interminável e

fim de disputar um concurso a convite da federação catalã.

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa (Equipas de 7): Oriental-Glória, Benfica-Monte Pedral e Acad. Amadora-Sporting, no Parque Mayer; Almada-At. Madre de Deus, Vitória-Técnico e Liberdade (Muteia)-Campo de Ourique, no Pragal. Jogos das 21 em diante.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa (1.ª divisão): Benfica-Estrela e L. Ginásio-Sporting, no Técnico, às 21.30 e 22.30.

XADREZ — Últimos jogos do campeonato de mestres do sul: Joaquim Durão-Nunes dos Santos, José Vinagre-António Rocha, Carlos Pires-João Mário Ribeiro e Araújo Pereira-dr. Tavares da Rocha, das 20.15 em diante.

— Na Sociedade de Geografia, às 21, última jornada do campeonato de Lisboa (3.ª).

«Jornal dos Sports»

Sob a direcção do sr. Trabuco Alexandre começou a publicar-se o tri-semanário «Jornal dos Sports», que se publicará às segundas, quartas e sextas-feiras.

É impresso a duas cores, com bom aspecto gráfico e a sua redacção é cuidada. Apresentamos ao «Jornal dos Sports» os nossos cumprimentos de boas vindas.

tem seu quê de responsabilidade moral e humana.

E senão atentemos nesta imagem: Se de um lado do antagonista há um cérebro obtuso, daqui não pode lucrar o desporto. Esse homem sem a formação moral que só pode ser tomada pela cultura, pelo menos nos seus primórdios, nunca poderá saber o dano causado ao seu companheiro da pugna.

Disciplina, educação, boa preparação física, só podem advir de uma magnífica formação moral. Sem cultura tudo é negação da vida.

Não sou contra o desporto — em tempos também o pratiquei e mal — mas penso que os jovens de agora são insensíveis às grandes dores sociais, às formidáveis obras da nossa geração. A culpa — é bem de ver — não é do futebol, o desporto chamado rei. Alguma coisa há mais que não está bem.

Não deixemos de referir, apesar de tudo, que os rapazes de hoje estão fanatizados pelo jogo da bola.

Escolhemos um caso que é a síntese da nossa afirmação. Numa tarde de Maio, assistimos, por mero acaso, a uma discussão entre um rapazito muito vivo e ladino a frequentar a 3.ª classe da escola masculina de instrução primária e outros seus colegas. Tema da discussão: bola.

O «currículum vitæ» dos jogadores de futebol foi descrito completo por esse garotito.

Ouvimos e apeteceu-nos fazer uma pergunta: Quem foi Pasteur? Abriu muito seus olhos inocentes e disparou a resposta seca. «Não sei».

Aguardamos uns breves momentos esperando que nos pedisse para o elucidar.

Apertou-se-nos o coração. O garotito não mostrou desejos de saber!!!

Pasteur! Ele que devia ter um busto em cada sala de estudo, é desconhecido dos rapazes da minha terra.

E amanhã? Depois da escola será um deslumbramento!

Os moços lusitanos têm uma dívida imperiosa para com a Pátria. Ao lançarem-se as bases da nova cultura as perspectivas do futuro serão brilhantes, mais fortemente atraentes e cremos que profundamente mais sãs.

A época terrivelmente egoísta e do quase total abandono a que foram votados os estudos dos difíceis problemas que têm atormentado a sociedade são hoje — e felizmente — causa da pre-ocupação dominante dos chefes das grandes nações e essa época de privações, de mártires, de lutas fratricidas, acreditamos que jamais voltará.

Os homens de todos os cantos da terra procurem criar novas relações de compreensão e segurança colectiva. Serão estes os cabouqueiros que hão-de fazer o mundo de amanhã, o mundo da inteligência onde não caberá o ódio que gera a guerra. Serão os Pioneiros da era da Esperança e da Paz.

Cumpramos o nosso dever, cuidando do futuro, ensinando aos jovens o amor à Humanidade, o respeito e a admiração pelos génius sublimes que, com suas descobertas glorificaram o Mundo, enchendo os espíritos de luz.

Intensifiquemos a luta pela Instrução, pela Justiça Social, pela Liberdade.

Esta trilogia é a razão da nossa vida.

Os povos arrastam há muitos anos as grilhetas de intenso sofrimento. Jesus Cristo, que foi o principal e o mais perfeito expoente da libertação humana indicou-lhes, primeiro do que ninguém, o caminho da Independência, do Amor pelos desgraçados e pela Verdade.

AUGUSTO A. DE SOUSA

SE O TEU VENDEDOR HABITUAL NÃO TEM A «REPÚBLICA», EXIGE-LHA, ELE A TERÁ AMANHÃ...

Leilão de Penhores

Caixa Prestamista Lisbonense

Rua Duque de Palmela, 11
Brevemente dos penhores em atraso de juros



Nesta Primavera, que se apresenta muito agreste, é de grande conforto este vestido realizado com «lainage» Aurora, em xadrez preto e branco harmonizando com o chapéu e as luvas de «jersey» preto. O chapéu é guarnecido por uma grande «voilette» preto de tule muito leve. A «lainage» Aurora com marca da Rio Flexe é sem dúvida a marca ideal para as boas confecções.

para Ela.

Da Arte de Vatel | Conselhos às mães

Açorda alentejana

(Receita fornecida por uma nossa leitora de Évora).
Pisam-se uns poucos de coentros com um dente de alho e o sal suficiente para a porção de caldo que vai preparar-se. Deita-se esta mistura numa terrina com tantas colheres de sopa de azeite quantas as pessoas a que se destina a açorda. Verte-se água a ferver em cachão sobre esta mistura, mexe-se tudo rapidamente e deitam-se dentro as sopas de pão duro que devem ser cortadas em forma de cubos e não de fatias.
Serve-se imediatamente acompanhada de ovos escalfados ou cozidos.

Peixe no forno

Prepara-se o peixe e corta-se em filetes fininhos. Tem-se uma travesseira de pão ralado, e vai ao forno a cozer e a corar.

Correspondência de Danielle

«COSTA» — Estremoz — Li a sua cartinha e apresso-me a responder-lhe.

Lave a sua pele todos os dias à noite com o seguinte: numa colher de sopa de leite cru; delta cinco gotas de limão. Embebe um pouco deste líquido em algodão em rama e lava a sua cara repetidas vezes deixando secar.

Posso enviar-lhe contra reembolso um esplêndido creme que usará de dia e de noite. O seu custo é na embalagem pequena de Esc. 15\$00, média 20\$00 e grande 45\$00. É um excelente preparado caseiro dos mais seguros resultados.

Não deve espremer os pontos pretos. Quanto a pó de arroz deve usá-lo mas de boa marca. Indico-lhe o Instituto de Mme. Campos — Av. da Liberdade, 35, 2.ª — Lisboa.

Saudações.

sa de ir ao forno, untada com manteiga. Deita-se no fundo umas rodélas finíssimas de cebola, e sobre elas uma camada de filetes, que se tempera com sumo de limão e unta de leve com manteiga; nova camada de rodélas finíssimas de cebola; outra de peixe com sumo de limão e manteiga. Por fim rega-se com leite, cobre-se com pão ralado, e vai ao forno a cozer e a corar.

Escolhe-se o acompanhamento que mais convenha, ficando muito bem batatas fritas ou cenouras singelas.

O tempo da adolescência é aquele das generalizações activas, dos aforsismos, das abstracções vagas e do desdém pelos factos sucedidos. Tende conta na conduta dos vossos adolescentes.

Quando mais se é ignorante, mais se tem audácia. É isto que torna os adolescentes intratáveis.

Não se julguem obrigadas a talhar o carácter dos vossos filhos pelos vossos conceitos. Deveis, sim, acordá-lo dele próprio.



Vestido e «echarpe», de Rioplex vermelho escuro, bordado com fio dourado, «filoselle» Ancora, côr de marfim e pequenas pérolas brancas. O desenho do bordado importa em 5\$00.

CANTINHO GOLUSEIMAS

sentimental

AMOR DESESPERADO — Alentejo — Esta resposta vindo tardiamente, poderá ainda evitar a sua infelicidade? Perdeu de tal modo a cabeça que vá ao ponto de destruir um lar, a felicidade duma criança, somente pelo prazer de satisfazer não um verdadeiro amor, mas apenas um flirt sem fundamento onde a sua imaginação tem um papel único?

Diz amar ainda o seu marido, tendo sido feliz até agora. Não vá estragar a sua vida por um homem que não verá em si mais que um passatempo sem importância e sem futuro. Lembre-se ao menos do seu filho e do respeito que lhe deve.

COBRAS

lagartos, crocodilos, etc., curtem, tingem, a feltro, trabalho perfeitíssimo. feito na nossa fabrica. Praça da Figueira, 12-C

Pudim de damas

250 gramas de açúcar; 60 gramas de manteiga de vaca, da melhor; 5 gemas de ovos; 2 decilitros de leite e uma pequena porção de canela em pó. Mexa bem tudo isto, deite numa forma untada de manteiga de vaca e coza em banho-maria.

SENHORA!!!

A sua distinção vista na rua está na sua «toilette». Deste modo, queira V. Ex.ª, medir a competência de um artista que colecciona os mais ricos figurinos, que por eles outra moda inspira, não coincidindo a arte e a loja com os preços espantosos que faz, a título de reclamo, para que um bom nome valha mais que o ouro. Costureiro Garcês — Avenida Duque de Loulé, 44-A.

Creme de moka

Em 20 gramas de bom café moído, com alguma chicória, deita-se 1 litro de água a ferver e passa-se por filtro próprio. Mistura-se-lhes 120 gramas de açúcar e deixa-se tomar o ponto de pérola. Batem-se em castelo três claras de ovos e faz-se correr sobre elas, em fio contínuo, calda de açúcar a ferver, continuando a bater as claras. Obtem-se assim uma massa como a dos merenges. Antes de esfriar completamente, junte-se, pouco a pouco, 20 gramas de boa manteiga, ligando-a bem com a massa.

CHAPÉUS

últimas criações, fazem-se desde 20\$00. Vendem-se desde 100\$00. Rua Cabo Verde, 9, r/c. Dir. Telef. 841013

ALFAIATES DE SENHORAS

Modas Novidades
CASACOS «TAILLEURS»
A. Ribeiro da Costa
245 — Rua Augusta — 247

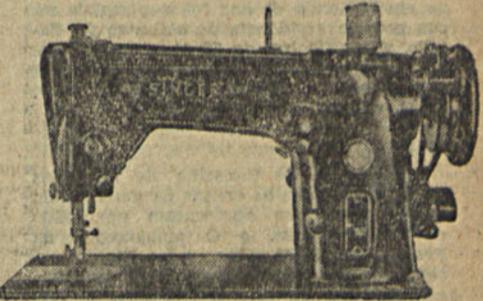
JULIETA

UMA NOVA «BOUTIQUE» AO SERVIÇO DA MODA E DA BELEZA
VENDA EXCLUSIVA DOS PRODUTOS
CORYSE SALOMÉ
APRESENTADOS POR JACQUELINE VOS
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23 — Telefone 50077

29966
é o número que liga para
JOSÉ CAETANO
Marque a sua hora, minha senhora e feré lindos cabelos, sem longas demoras!
RUA DO TELHAL, 71, 1.º

ZIGUEZAGUE

AUTOMÁTICA (306 k 24)
E NAO AUTOMÁTICA (306 k 22)



Peça numa das Lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confe na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

SINGER

Marca Registrada da The Singer Manufacturing Co.

AURORA, LDA.

Av. João XXI, 11-D. — Telef. 724343
PAPELARIA — TABACARIA — PERFUMARIA
ROUPAS PARA BÉBÊS NOVA GERÊNCIA

Um colchão de molas não é tão caro como julga. Consulte-nos e daremos o nosso orçamento sem compromisso
Colchoaria de Santa Marta
Rua de Santa M rts, 36-A Telef. 47749-0685



A partir de 3 de Junho de 1956
haverá só **DUAS CLASSES** de
carruagens nos comboios franceses

PREÇOS EM FRANCOS:

Antes	Agora
1.ª classe: 10,60 p/km.	1.ª classe: 8,75 p/km.
2.ª classe: 7,80 »	2.ª classe: 6,25 »
3.ª classe: 6,25 »	

- * O passageiro da 1.ª classe antiga encontra na 1.ª classe o mesmo conforto de sempre e paga menos (Diferença: 1,85 francos por quilómetro)
- * O passageiro da 2.ª classe antiga passa a encontrar na 1.ª classe um conforto muito superior por escassa diferença de preço (0,95 francos por quilómetro)
- * O passageiro da 3.ª classe antiga encontra na 2.ª classe nova as mesmas comodidades que antes, pelo mesmo preço... além disso, de noite, pode utilizar os beliches.

CONSULTE a sua Agência de Viagens ou os

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. DE JOSÉ ANTONIO, 37



MADRID - TELEFONE 21 61 07



S/S **"NORTH KING"**
PARA
RIO DE JANEIRO E SANTOS

RECEBE CARGA GERAL
E **PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA**

Saída de LISBOA em 8 de Junho

Saída de LEIXÕES em 9 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA:

Soc. Navegação Luso
Panamense, Ld.ª

R. Instituto Industrial, 18, 3.ª D.
Telefone 667041/2

NO PORTO:

E. A. Moreira & C.ª, Limitada

R. Infante D. Henrique, 61
Telefone 2 4200

Comarca de Lisboa

7.º Juízo Cível

Anúncio

No dia 21 do corrente, pelas 14 horas, há-de proceder-se á venda em hasta publica, em 1.ª praça, á porta do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, sito na Rua de Santa Catarina, n.º 27, pelo maior lance que for oferecido acima de 12.312\$00 de um prédio urbano que se compõe de casas de rés-do-chão e quintal, sito na Rua da Esperança, do lugar e freguesia de Santa Iria de Azoia, concelho de Loures, inscrito na matriz sob o art.º 97 urbano e 16 Secção A-2 rustico, descrito na 8.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa, sob o n.º 4840 a fls. 147 V.º do Livro B-15, e pelo maior lance que for oferecido acima de 4.428\$00 de uma terra de sementeira denominada «Mau Cabelo» ou «Vinha dos Padres» situada na mesma freguesia e concelho, inscrita na competente matriz sob o art.º 29 Secção A, e descrita na mesma Conservatória sob o n.º 4841 a fls. 148 do Livro B-15, penhorados a Mário da Silva Zimbarra e mulher Adelaide Perpétua Zimbarra

MISULAS
DE VARIOS MODELOS

Móveis género antigo, vende o fabricante
DOMUS
MOVEIS DE ARTE, LDA.
Rua Alves Correia, 205
Telefone 2 96 29

A 200\$

por mês pode adquirir um bom frigorífico, CASA MAX, tudo para o seu lar.
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D.

barra e Adelina da Silva Zimbarra, pelos autos de execução sumária que, pela 1.ª Secção do referido Juízo lhes move Carvalho & Aparício, Limitada.

Lisboa, 1 de Junho de 1956.

O Chefe de Secção,
Américo Borges
O Juiz de Direito,
Sousa Junior

PASTILHAS DE FUMIGAÇÃO



Para o extermínio radical
de todos os insectos
nocivos: moscas, mosquitos,
traças, etc. — de emprego fácil,
eficaz, higiénico e económico



Compre com confiança

UM PRODUTO PHILIPS ROXANE

Distribuidores:

ANGLO PORTUGUESA DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

EPROL



E' RADIOTECNICO?
QUER APRENDER RÁDIO?

Envie-nos a sua direcção e receberá gratuita e periódicamente informações e novidades técnicas PHILIPS.

Avenida Mouzinho de Albuquerque, GGG, lote F (à Rua Morais Soares)
LISBOA — Telef. 84 39 62

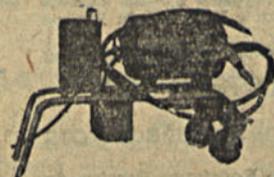


O melhor relógio marquise!
FABRICAÇÃO SUÍÇA

AFRICA-BRASIL-VENEZUELA

Passagens aéreas e marítimas. Preços oficiais das Companhias. Agência SAGRES de Viagens — Rua Rodrigues Sampaio, 132.
Telefone 4 3329 — LISBOA

PIMPÃO LIMITADA



Máquinas móveis para Soldadura
por Pontos
com Pinça e Pistolete

Apartado 20/35 Telefone 63 8445

LISBOA

SE ÉS REPUBLICANO E DEMOCRATA. O TEU JORNAL SÓ PODE SER «REPUBLICA».

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO
EXPERIMENTE, HABILITANDO - SE NO
RUA DA PRATA, 46 — LISBOA

IMPÉRIO DA SORTE
— AOS MELHORES PREÇOS

O PROBLEMA HABITACIONAL

Acuda-se aos pobres construindo casas económicas com abundância

Afirmar que nada tem sido feito, entre nós, no sentido de minorar a crise de habitação que aflige e avassala as classes menos abastadas, seria absurdo que de maneira alguma poderíamos praticar sem ofender a Verdade que, segundo Catão, é o alicerce da autoridade. Com efeito, têm sido construídas, no País, centenas de casas muitas delas, convenhamos que imprópriamente, chamadas de renda económica. Mas aquela mesma Verdade leva-nos, também, a reconhecer, sem grande esforço, que estamos, desgraçadamente situados ainda a uma distância muito considerável de ter sido debelado ou em vias de o debelar, nos aglomerados populacionais, o grave problema que aflige as classes menos abastadas livrando-as das garras aduncas do egoísmo senhorial.

Realmente, o problema de habitação para as classes desprotegidas de fortuna deveria ocupar com mais frequência a atenção oficial e ser tratado com o carinho e a rapidez que merece, sabendo-se, como se sabe, que a maioria esmagadora dos portugueses não suporta, mesmo de longe, proventos que lhe permitam como acontece com os funcionários, civis ou militares, empregados do comércio, na indústria ou a um artifice dar-se ao luxo de, mesmo nos arredores das cidades ou vilas onde exerça as suas funções, poder dispor de uma casa, por mais modesta que esta seja. Com rendas que, regra geral, vão, nas cidades de 400\$00 a 1.000\$00, e na capital de 900\$00 a 1.200\$00, como pode um modesto serventário aspirar a ter uma casa? Esses infelizes estão condenados a viver, toda a vida, com a mulher e os filhos, num pequeno quarto ou numa parte de casa, pela ocupação dos quais pagarão ao hospedeiro tanto como este «benemérito» pague por uma casa composta de 8 divisões, estabelecendo-se, assim, em virtude da grave crise de habitação para as classes pobres e média um negócio escandaloso, que a lei permite, a custa do sacrifício e da miséria da classe dos «hóspedes» ao qual já se deveria ter posto cobro não permitindo, sob pena de graves sanções aplicáveis aos exploradores desta modalidade de comércio, que se especule, vergonhosamente, com as necessidades daqueles que não podem pagar 1.200\$00 — importância a que, por vezes, os seus honorários não chega — pelas casas construídas nos últimos anos ou mesmo as que contam um século de construídas, as quais, uma vez vagas, vêm a renda ascender a importâncias verdadeiramente astronómicas pois de 150 ou 200 escudos, por exemplo, saltam para 1.000 ou mais escudos.

E a crise de habitação, longe de sanar está a agravar-se constantemente por motivos vários a que não é estranho o permanente afluxo de famílias vindas para Lisboa das mais afastadas regiões do País. Se não for modificada, rapidamente, a lei do inflacionado vigente, o caso da demolição de prédios antigos assumirá em Lisboa aspecto trágico pois vemos desalojar famílias, às centenas, mediante a simples indemnização de uns escassos 4 ou 5 contos, famílias que, às vezes, residiam no prédio objecto do desenfreado egoísmo de uns tantos senhores que aqui descobriram «El Dorado» há 30, 40 ou mais anos, tendo, portanto, pago os compartimentos que ocupavam há muito tempo, sabido como é que nenhum rendia menos de 5 por cento e, neste caso, bastarão 20 anos para que o proprietário esteja reembolsado do custo do prédio. A desocupação dos edifícios antigos, alguns deles habitados por 8 e 10 famílias, construídos há cerca de 100 anos, vêm dar lugar à construção de um prédio novo provido de todos os requisitos de higiene e conforto, é certo, somente porque o proprietário é seduzido pela oferta de 1.000 contos por um objecto que lhe custou 5 ou 6; temos, porém, que concordar que há

aqui desenfreado egoísmo a que não pode deixar de pôr-se termo rapidamente. Constitui causa, por sinal grave, este das casas antigas demolidas a esmo, sabido como é que não estamos todos preparados para enfrentar essa ascensão vertiginosa que vai reflectir-se poderosamente no seio da família.

Nos povos civilizados a casa é, como a alimentação, uma necessidade imperiosa e tida em consideração. Se vemos todos ou quase todos os géneros alimentícios tabelados, embora na maior parte das vezes essas tabelas não sejam cumpridas por parte daqueles que não têm escrúpulos, por pretenderem enriquecer rapidamente, como insofismavelmente vemos que acontece com o peixe e com a carne, está subindo de preço, sem aprovação superior e sempre, portanto, que o talhante o entenda, com a agravante, para nós consumidor, de, salvo raras excepções, alterarem o padrão internacional dos pesos, em nosso prejuízo, como, certamente por ignorância das mais elementares regras matemáticas, ocasionam erros nas contas, mas raro a favor do cliente, porque não havemos de ver a renda da casa tabelada, estabelecendo-se essas rendas em função da categoria e da data da construção do prédio? Porque se há-de permitir que a renda de um prédio construído há, por exemplo, 50 anos, seja igual à do que se construiu recentemente? Porque é banhado pelo sol? Mas este astro não é pertença do senhorio. Porque tem «eléctrico» perto? Mas este também não pertence ao senhorio nem é gratuita a passagem do inquilino! Neste caso parece que a contribuição a pagar ao Estado deveria, também, ser acrescida duma

percentagem relativa ao usufruto do Sol e do «eléctrico», não será assim?

Diz-se, parece-nos que com certa lógica, que as rendas das casas, mesmo dos antigos prédios, quanto mais elevadas forem maior rendimento proporcionam ao Estado, sabido como é que a contribuição é paga em função do rendimento manifestado. Pois não constitui especulação (convenhamos que esta palavra não é a que melhor traduz o significado do termo a aplicar, mas certamente com facilidade se descobrirá qual seja a mais própria...) a subida, de uma só vez, para o quádruplo, por exemplo, da renda de uma casa que o mesmo Estado, pelas suas comissões avaliadoras, fixou? Nós sabemos que só construindo pode obstar-se ao escandaloso negócio das casas de habitação que se está passando nos grandes aglomerados populacionais onde a renda chega, não poucas vezes, a ser superior aos proventos do inquilino que assim se vê forçado, embora contrariado, a sublocar parte da casa, quando não acontece estabelecer-se um rendoso negócio com a miséria dos outros. Porque motivo não se imprime incremento à construção de casas económicas acabando de vez, ou diminuindo, pelo menos, ao mínimo, o caner da crise de habitação para as classes menos abastadas?

Vendo tempo, convenhamos, de se acabar de vez com as vergonhosas especulações barracais, como vai sendo necessário pôr termo ao escandaloso negócio da sublocação com lucros que chegam a muitos destes exploradores, para fazerem vida de ricos.

NABAIS DA CUNHA

CONVERSANDO



100 anos a vestir os Elegantes de Lisboa.
FATOS COMPLETOS em tons suaves de padrões bonitos.
Casacos e calças Sport para a vida diária.
J. NUNES CORREA é uma casa que remoeça, que tudo faz para ganhar a simpatia do cliente.
É seu principal contramestre CANDIDO CUNHA — mestre dos MESTRES.
250, R. Augusta, 240 — (Esquina St.ª Justa) — Telef. 21958 — LISBOA

«REPÚBLICA» É O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

FILATELIA

Novos carimbos comemorativos

Informa a Administração Geral dos C. T. T. que foram criados dois carimbos comemorativos, um da III Feira do Ribatejo e o outro dos Congressos da F. I. F. A. e da U. E. F. A., no actual mês de Junho.

O carimbo da Feira do Ribatejo poderá ser apostado no posto de Correio que funciona na mesma Feira, em Santarém, entre os dias 3 e 17 do corrente.

O carimbo dos Congressos da F. I. F. A. e da U. E. F. A. está à disposição dos interessados, nos Serviços de Informações e Reclamações, da Rua Alves Correia, 20, em Lisboa, entre os dias 6 e 10 do mesmo mês.

Sallentamos que no próximo dia 9 se realiza, em todo o País, o «Dia do Selo», filatelicamente muito mais importante do que qualquer dos acontecimentos a que se referiu áqueles dois carimbos, e para o qual a Administração Geral dos C. T. T. se recusou a criar qualquer marca comemorativa para o Continente e Ilhas, enquanto o Ministério do Ultramar autorizava essa criação para todas as capitais das províncias ultramarinas portuguesas.

«Dia do Selo»

É já no próximo dia 9 que se realiza, em todo o País, o 2.º «Dia do Selo», iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia. No Continente e Ilhas celebra-se o «Dia do Selo» em Lisboa, Porto, Leiria, Santarém, Aveiro, Bragança, Ponta Delgada e Angra. Em Lisboa, a anunciada exposição filatélica inaugura-se no dia 9, à noite, estando aberta durante todo o dia 10 e encerrando-se no dia 11, na sede da Federação, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º D.

No Porto haverá uma sessão solene no Clube dos Fenianos Portuenses e será emitida uma vinheta comemorativa.

A Federação Portuguesa de Filatelia edita sobrescritos especiais comemorativos, para o Continente, Ilhas e Ultramar, que serão postos à venda nas localidades onde se celebre o «Dia do Selo».

«Mercado Filatélico»

Safu mais um numero — o 83 — da revista «Mercado Filatélico», referente a Maio passado. Insere um interessante artigo, adaptado por Artur de Vasconcelos, sobre a História do Correio, desde os tempos mais recuados. Na secção subordinada ao título «Da Imprensa», transcreve o nosso artigo, publicado na «República» de 25 de Abril último, «Uma vez mais! Colecções temáticas». Gratos pela transcrição, desejariamos que o mesmo sucedesse ao nosso «Ponto Final», de 9 de Maio, que é, por assim dizer, a continuação (e conclusão) do referido artigo de 25 de Abril.

Nova agremiação filatélica

Os filatelistas de Aveiro estão desenvolvendo notável actividade e preparando a constituição de uma secção filatélica no Clube dos Galitos daquela cidade. Solicitaram ainda a criação de uma secção filatélica no semanário aveirense «Litorais».

Fazemos votos para que os seus esforços sejam coroados de êxito e para que, também, se elaborem estatutos devidamente aprovados da mencionada secção, a fim de que haja possibilidade, num futuro próximo, de admissão do novo clube filatélico na Federação Portuguesa de Filatelia.

OLIVEIRA MARQUES

Carrilhões de Mafra

É o seguinte o programa dos concertos de carrilhão do Palácio Nacional de Mafra, a realizar no corrente mês, às 16 horas, pelo carrilhonista sr. F. Alves Gato; dia 10 — Abertura: Hino Nacional, Nocturno, Chopin; Govote, Gossec; Torna a Surriente, E. Curtis; Avé Maria, F. Gato; Fecho: Hino Nacional.

Dia 17 — Abertura: Hino Nacional; Prelúdio, Rameau; Andante, Verdi; Serenata, Gounod; Agnus Dei, Perali; Fecho: Hino Nacional.

Dia 24 — Abertura: Hino Nacional; Reverie, Schuman; Core Ingrato, S. Cardillo; Gavote, Bach; Avé Maria, Mascagni; Fecho: Hino Nacional.

AGENDA da Republica

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

Marques - Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
Alegria - Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780515
Casto - Estrada das Lameiras, 202-B, Tel. 780641
Pateira, Herdeiros - Rua do Lumiar, 123-124, Tel. 779332
Ribeiro - Campo Grande, 138, Tel. 774682
Liba - Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681
Nora Lisboa - Rua 59, 12, Sitio de Alvalade-Arcozelo, Tel. 72772
Luzitana - Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443
Vale - Avenida Marques de Tomar, 45-49, Tel. 773044
Aaga, Lda. - Avenida Praia da Victoria, 55-55, ao Saldanha, Tel. 40938
Asenso - Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
Freitas - Rua Zofimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136
Marluz - Calçada da Fichteira, 140-B/C, Tel. 720703
Banks - Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683
Cruz de Malta - Largo do Chafariz de Desterro, 36, Tel. 23326
Almeida Dias - Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842909
Dalton - Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571
Lusa - Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269
Romano Baptista - Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50893
Guerra - Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513
Romit - Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438
Salutar - Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 58694
Urbano de Freitas - Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838
Confiança - Praça das Flores, 59, Tel. 27901
Gouveia - Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949
Alb - Rua Santarém, à Lapa, 156, Tel. 663562
Higlux - Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 61028
Mendes Gomes - Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256
Botânico-Química, Lda. - R. da Junqueira, 39-40, Tel. 628132
Ester Nogueira - Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 647563
Moderna - Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117
Neves - Rua do Popo dos Negros, 36-38, Tel. 26636
Luis Magalhães - Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490
Tavares - Rua da Palma, 194, Tel. 27750
Simões Pires - Rua da Prata, 145, Tel. 32350
Instituto Pasteur de Lisboa (DOY) - Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521 - A &

CALENDÁRIO

6 de Junho
General Sá Cardoso

No dia de hoje, se fosse vivo, completaria 92 anos o general Sá Cardoso, nosso saudoso amigo e que á causa da Republica e da Democracia prestou, no decurso da sua longa e honrada existência, os mais relevantes serviços. Recordamo-lo com a maior saudade

1848 - Nasce o grande e infortunado poeta Gomes Leal, uma das maiores figuras da poesia portuguesa.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» - 7.30: Abertura - Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 8: Seleção de êxitos; 8.15: Modas, novidades e conselhos; 8.30: Noticiário; 8.45: Música dos mestres; 9: Programa do E. R. N.; 9.15: Música portuguesa; 9.30: Actualidades teatrais; 9.50: Uma orquestra por semana; 10: Interrupção; 12: Reabertura - Música regional portuguesa; 12.15: Instrumentistas e orquestras; 12.30: Noticiário e Informação da Actividade Industrial; 13.15: A orquestra do Helmut Zacharias; 13.30: 80 anos de cultura; 13.50: Trechos em órgão; 14: Uma cantata; 14.20: Concerto n.º 4, de Beethoven; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção; 18: Reabertura - Noticiário e Danças; 18.40: Trechos de zarzuela; 19: Desdobramento - Tronco em flor; 19.30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20.15: Música de salão; 20.30: Opereta «A Canção do deserto»; 21: Junção dos emissores - Noticiário; 21.15: Desdobramento - Opera «O Cavaleiro da Rosa»; 21.30: Carta de Madrid; 21.45: Concerto; No intervalo, às 22.30: «30 anos de cultura nacional»; 23.45: Junção dos emissores - Noticiário; 24: Hino Nacional - Encerramento.
PROGRAMA «B» - 19: Abertura - Prelúdio, Coral e Fuga; 19.25: Sonata opus 119; 19.50: Noticiário regional; 20: Música contemporânea; 20.30: Vida e obra de Mozart; 21.15: Desdobramento - Que quer ouvir?; 21.45: Valores do Ocidente; 22.15: Album musical; 22.45: Viagens ao Mundo da Dança; 23.15: Danças; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL - As 22 - «Tá Mar»
MONUMENTAL - As 21.45 - «Daqui fala o morto»
COLISEU - As 20.30 e 22.45 - «Fonte luminosa»
ABC - 20.45 e 22.45 - «Já vais aí?»
AVENIDA - As 22 - «A espada de fogo»
TRINDADE - As 21.45 - «Meu amor é traçoíro»

CINEMAS

MONUMENTAL - «O máscara vermelha»
IMPERIO - «A abelha mestra»
ALVALADE - «Bem no meu coração»
S. LUIZ - «Bem no meu coração»
S. JORGE - «Torpedos humanos»
EDEN - «Fogo mágico»
TIVOLI - «Carmen Jones»
POLITEAMA - «Entre a vida e a morte»
ODEON - «O gigante dos mares»
ROYAL - «O gigante dos mares»
PALACIO - «O noivo não tem quartos»
CONDES - «O homem dos pássaros»
OLIMPIA - «O falcão vermelho»
CAPITOLIO - «O alvo é uma mulher»
PARIS - «Amor de rainha»
JARDIM - «Ouro da discórdia»
REX - «Talismã»
TERRASSE - «Jupiter diverte-se»
RESTELO - «Naná»
PROMOTORA - «Maldita Primavera»
IDEAL - «A planície vermelha»
LIS - «Suspeita»
IMPERIAL - «Demónios sobre rodas»
IMPERIAL - «O homem solitário»
MAX - «Gorila à solta»
OEIRAS CINE - «M. 7 não responde»

TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE - No continente português a nebulosidade é geralmento forte e o vento bonançoso do Oeste, por acção duma massa de ar marítimo que precede uma frente fria pouco activa, situada a Oeste da costa portuguesa.
TEMPERATURAS - Porto, 15º; Lisboa, 18º; Faro, 20º; Paucal, 19º.
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ - Céu nublado a encoberto; vento fraco e bonançoso do Oeste; possibilidade de períodos de chuva fraca com excepção das províncias do Sul do país. Temperatura sem alteração apreciável.
MARES - Amanhã: Prolamar, às 2.30 e 15.02; baixamar, às 8.20 e 20.52 horas.

República de NORTE e SUL

Santarém

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA - Com uma sala repleta, realizou-se, na Associação Académica, integrada no ciclo de conferências culturais que a mesma tem vindo desenvolvendo, com muito prestigio, a sua anunciada conferência sobre o tema «Psicologia e Educação», o sr. dr. António Frade Henriques Barata, professor do nosso Liceu.

O illustre conferencista, que já tínhamos esoutado numa curiosa polémica, há dias, numa outra conferência, em que se evidenciou de sábia competência, deu-nos agora, com o seu brilhante trabalho, com o qual prendeu todos os assistentes, uma bela lição que, a par de tantas outras, ficará memorável nos anais culturais da nossa Academia. Assim o compreenderam aqueles que o ouviram, tributando-lhe, no final da sua primorosa lição, uma calorosa salva de palmas.

A CIDADE MODERNIZA-SE - Caprichosamente remodelado e adaptado com os mais modernos apetrechos, ao fim adequados, reabre, no próximo sábado, o conhecido restaurante-bar «O Colete Verde», do qual é proprietário e gerente o nosso amigo sr. José Farinha. Trata-se sem dúvida, de uma boa iniciativa, tendo os trabalhos da nova instalação sido orientados pelo antigo construtor e também nosso amigo, sr. Frederico Suspiro, digna dos nossos elogios, pois não só honra o seu proprietário, mas também a cidade, - C.

Entroncamento

NOVO CINEMA - Há anos, já levantámos, nas colunas da «Republica», a ideia da construção de uma casa de espectáculos, nesta vila. O barracão que servia de cinema foi encerrado por não oferecer condições de segurança, originando que algumas empresas passassem a efectuar sessões em várias esplanadas de cá.

Anuncia-se, agora, que uma empresa da capital vai proceder, dentro em breve, á construção de um edificio para cinema, neste concelho.

Está, pois, de parabens a população do Entroncamento.
FESTEJOS POPULARES - Vão efectuar-se, nos dias 12, 13, 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente, nesta vila, festejos a favor dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento. Haverá fogueiras, barracas de sardinha assada, barracas de cervejaria, etc. Nos citados dias actuam diversos artistas locais, rancho infantil deste concelho, banda dos escuteiros e dois agrupamentos musicais. - C.

Silves

JORNADA DE COOPERAÇÃO AGRICOLA - Como estava previsto, realizou-se, nesta cidade, a reunião dos delegados das Cooperativas Agrícolas de Tavira, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Bordeira, Portimão e Silves, e com a presença dos srs. engenheiros Nascimento, do Posto Agrário de Tavira; e Vargues, da Junta Nacional das Frutas, a fim de proseguirem os trabalhos iniciados na reunião efectuada em Tavira em 6 de Maio ultimo.

Foi discutido e aprovado um projecto de Estatutos, a apresentar superiormente, de uma nova colectividade que se denominará «União Cooperativa Agrícola do Sul», com sede provisória em Silves, e que se destina, sobretudo, a centralizar a comercialização e industrialização dos produtos agrícolas e pecuários dos seus associados: - as cooperativas agrícolas existentes e individualidades singulares que exerçam a sua actividade agrícola em áreas não abrangidas por qualquer das cooperativas existentes ou a constituir. Depois de encerrados os trabalhos da reunião, teve lugar um almoço de confraternização, que decorreu animadamente.

Efectuou-se, na sede da Sociedade Filarmónica Silvense uma exhibição de filmes de propaganda agrícola, gentilmente cedidos pelo Posto Agrário de Tavira, organizada pela Cooperativa Agrícola local e destinada aos seus associados e a todos os agricultores desta região, a qual foi muito concorrida e favoravelmente apreciada. Visto o êxito desta exhibição, vai a direcção da Cooperativa, com a colaboração do sr. director do Posto Agrário de Tavira, promover a realização de mais sessões desta natureza, com conferências de carácter técnico. - C.

Pombal

SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO - Está quase concluída a primeira fase das obras de saneamento da vila. Também os trabalhos de urbanização do Largo da Misericórdia e ruas vizinhas se encontram já muito adiantados, esperando-se que sejam concluídos dentro em breve.

Consta que nos candelieiros de iluminação publica do Largo do Cardal, vão ser colocadas lampadas a «neon» o que, a realizar-se, muito virá beneficiar o aspecto nocturno desta artéria. - C.

LEIA, «OMPRE, ASSINE, DIVULGUE «REPUBLICA» DIÁRIO DE DOCTRINA E INFORMAÇÃO.

FUTEBOL

O subsecretário da Educação

visitou, em Sintra, os jogadores de selecção nacional

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação, visitou, esta manhã, em Sintra, onde se encontram em estágio, os jogadores componentes da selecção nacional de futebol que no domingo venceram a selecção espanhola e no sábado defrontam a equipa representativa da Hungria. Receberam aquele membro do governo, que desejou aos futebolistas o maior êxito no seu próximo jogo internacional, dirigentes federativos e seleccionador nacional e outras entidades ligadas aos problemas desportivos da modalidade.

O dia de Camões

será condignamente festejado em Santarém

SANTAREM, 5 - O dia 10, consagrado a Camões, será aqui, também, devidamente comemorado. De entre as várias manifestações que, decerto, a cidade vai tributar ao nosso épico, um grupo de intelectuais e democratas desta cidade, resolveu levar a efeito um almoço, durante o qual se prestará homenagem á epopeia dos «Lusiadas», como monumento da nossa nacionalidade e de uma civilização.

As inscrições devem, desde já, ser dirigidas ao sr. dr. Eurico Ferreira ou ao sr. dr. Ginestal Machado, advogados nesta cidade. - C.

OS MORTOS

Alfredo Pinto dos Santos

Faleceu, ontem, o sr. Alfredo Pinto dos Santos, de 19 anos, natural de Tortoimão, filho do sr. António dos Santos, tecelão, e da sr.ª D. Albertina Tropia Pinto. O extinto era sobrinho da sr.ª D. Violinda Mendes dos Santos e filho do sr. António Castro da Silva, compositor tipográfico.
O funeral realizou-se hoje, ás 11 horas, da Calçada da Bica da Costa, 2º, 2.º, d.º, em Quetzal-Belas, pendão para o cemitério de Belas. A família enlutada, apresenta mos condolências.

D. Maria da Encarnação de Araújo Lopes Pereira

VILA DA IRMANIA (MORTAGUA), 5 - Realizou-se o funeral de D. Maria da Encarnação de Araújo Lopes Pereira, viúva, de 80 anos, mãe dos srs. drs. Basílio Lopes Pereira, advogado em Barcelos; Serafim Lopes Pereira, médico em Lousã; António Lopes Araújo, que vive em Lisboa; e da sr.ª D. Idalina Lopes Araújo, residente no Brasil.
O funeral foi civil. - C.

José da Silva Nogueira

LEIRIA, 6 - Constituiu-se a manifestação de pesar, o falecimento, nesta cidade, do sr. José da Silva Nogueira, professor primário.
O sr. Silva Nogueira era pessoa muito conhecida pelo seu espirito liberal, e pelas suas concepções republicanas e democráticas, tendo mantido até ao último momento, a sua fé no Ideal da Democracia.
A família enlutada, a público, apresenta as mais sentidas condolências. - C.

CONCURSO TUFAN
Foi entregue a 2.ª Máquina de Costura OLIVA



A feliz contemplada, sr.ª D. Maria Adelaide Pires, moradora na Estrada da Circunvalação, em Moscavide, recebe do Sócio-Gerente da firma António P. Simões, Lda., a 2.ª Máquina de Costura Oliva, do Concurso Tufan.

A cabeça premiada foi vendida na Drogeria Alquimia, em Moscavide
12 MAQUINAS DE COSTURA NO VALOR DE 40 CONTOS
Adquirindo uma cabeça ou um fogão a petróleo Tufan, ficará habilitado a uma Máquina de Costura.

OS PRODUTOS TUFAN ESTÃO Á VENDA EM TODO O PAÍS
Aceitam-se Agentes Depositários
DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:
ANTÓNIO P. SIMÕES, LDA.
Rua dos Cavaleiros, 111-113 - Telefone 2 39 30 - LISBOA

O TRABALHO FORÇADO

será um dos principais temas

da 39.^a Conferência Internacional do Trabalho

que hoje se inaugura em Genebra

GENEVEIRA, 6. — As alegações de condições de trabalho forçado tanto nos países comunistas como nos territórios coloniais ocidentais deverão provocar uma sessão tempestuosa quando se inaugurar hoje em Genebra, a 39.^a conferência internacional do trabalho.

Cerca de 800 delegados, representando mais de 70 países, participarão na conferência de três semanas, a qual reúne representantes governamentais, sindicais e patronais.

Tem-se como garantido que os países comunistas se concentrarão nas alegações de trabalho forçado dos territórios coloniais.

Os países ocidentais responderão com uma alegação de condições de trabalho forçado, existentes nos Estados comunistas.

Dois relatórios sobre assuntos de alta polémica serão apresentados à conferência.

Um deles é sobre o estatuto dos delegados patronais comunistas, o qual tem sido chefiado e boicotado pelos delegados patronais «livres» nas recentes reuniões da Organização Internacional do Trabalho.

O outro é um projecto de convenção, que coloca à margem da lei o trabalho forçado.

A conferência também discutirá pedidos de admissão da Tunísia e do Sudão. — R.

O Governo inglês

insiste na abertura de uma carreira aérea

Londres-Moscovo

LONDRES, 6. — Os meios informados confirmam que o Governo britânico efectuará — se já não efectuou — uma diligência junto do Governo soviético para conseguir a abertura duma linha aérea directa Londres-Moscovo. A primeira tentativa britânica, neste sentido, não deu resultado. Mas agora, devido à abertura de negociações entre a Pan-American e as autoridades soviéticas, para conseguirem uma linha aérea directa entre Nova York-Moscovo, o Governo de Londres decidiu encetar nova diligência. — F. P.

BOLSA

Lisboa, 6 de Junho de 1956

VALORES Efectuado/Compra/Venda

Fundo de Estado			
Consolidado 2 1/2 % T. 10	913,5	912,3	914,3
Consolidado 3 % T. 10	954,50	954,50	955,5
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.022,5	1.021,5	1.023,5
Centenários 6 %	2.275,5	2.270,5	2.280,5
Obrigações T. 2 1/2 % 1942	—	900,5	—
idem, 1943	—	900,5	—
idem, 1944	—	900,5	—
Obriga. Tes. 3 1/2 % T. 10	—	—	—
Externas 1. ^a série	—	1.280,5	—
Externas 1. ^a carimb.	1.280,5	—	1.280,5
Externas 3. ^a série	—	1.420,5	—
Externas 3. ^a carimb.	—	1.420,5	—
Cautelas da 3. ^a sér. s/1.	—	—	185,5

Ações

Espirito St. ^a e Comercial Lisboa, port.	—	8.720,5	8.800,5
Lisboa e Açores por	—	1.120,5	—
Ultramarino cp. T. D.	1.120,5	1.130,5	3.150,5
Portugal port. T. D.	2.000,5	2.300,5	2.310,5
Fidelidade	—	150.000,5	—
Mundial	730,5	725,5	—
Nacional	—	—	3.000,5
Sagres	—	—	—
Águas Lisboa port.	—	—	—
Águas Lisb. 1934 T. D.	—	—	225,5
Águas Lisb. 1936 T. D.	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	520,5
Cimentos Leiria T. D.	411,5	481,5	485,5
Crédito Predial port.	—	272,20	275,50
Gás e Electric. cupão	325,5	334,20	335,5
Alto Alentejo cupão	—	151,5	152,5
Industrial Alliance	—	310,5	—
Portugal e Colónias	402,5	400,5	404,5
N. de Navegação T. D.	—	—	750,5
Colónia de Navegação	745,5	740,5	1.500,5
Port. de Pesca T. D.	—	—	—
F. de Tabacos cupão	487,5	483,5	489,5
T. de Portugal cupão	—	620,5	—
União El. Portuguesa	—	255,5	240,5
Assequef	—	2.032,5	2.040,5
Agrícola das Neves	—	920,5	935,5
Agricultura Colonial	—	860,5	900,5
Acções de Angola	—	—	318,5
Buzi	347,50	347,5	34,5
Cabinda	—	390,5	410,5
Príncipe	—	—	—
Zambézia T. de 25	222,50	222,5	225,5
Mocimboque	165,5	166,5	167,5
Fomento Colonial	—	—	—
Eléctrica das Beiras	1.560,5	1.560,5	1.555,5
Zézer	1.520,5	1.515,5	1.520,5
Cávado	1.570,5	1.570,5	—

Obrigações

Águas de Lisboa 3 %	—	—	510,5
Norte de Port. 5 %	—	—	—
União Eléct. Port. 4 1/2 %	—	—	—

CAMBÍOS

NOTAS

(Mercado livre)

Compra Venda

África do Sul — Libra	16900	17000
Alemanha — Marcos	977	992
América dólares de 1 e 2	2830	2850
América — Dol. de 5 e 1.000	2860	2890
Argentina — Peso	951	955
Bélgica — Franco	957,5	958,5
Bélgica — Franco	957,5	958,5
Brasil — Cruzeiro	950,5	957,5
Congo Belga	4900	4925
Dinamarca — Coroa	464,8	465,8
Espanha — Peseta	907,55	907,55
França — Franco	940	940
Holanda — Florim	1800	1800
Inglaterra — Libra	904,45	904,6
Itália — Lira	908,7	907
Marrócos — Franco	980	985
Noruega — Coroa	935	940
Suécia — Coroa	6470	648
Suíça — Franco	6850	7000
Portugal — Peso	—	—

TRIBUNA de LEI

PAPEL E SELOS A MAIS.

Sr. Director: — No dia 25 do corrente mês começam os exames da 4.^a classe, ao abrigo da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Sucede, porém, que a Direcção do Distrito Escolar de Lisboa, para evitar que um aluno reprovado numa zona escolar possa repetir o exame noutra, exige a cada aluno a apresentação de um atestado de residência.

Justo ou injusto, não sei, o que não é justo é que as Juntas de Freguesia levem 5\$00 por cada atestado.

Uma delas exige até meia folha de papel selado, 10\$50 em dinheiro e selos fiscais na importância de 1\$30.

Foi isto mesmo que foi exigido a alguns

alunos que lecciono, á noite, no Centro Escolar Republicano Fernão Botó Machado.

Atendendo ao fim a que se destinam, não poderia v. fazer um apelo á fim de que estes atestados fossem grátis?

Com a mais elevada consideração, me subscrevo, de v., etc. — ANTONIO ALVES DOS REIS.

Conservação da carne

por meio das radiações atómicas

WASHINGTON, 6 — A carne de boi submetida a radiações atómicas poderá conservar-se 5 vezes mais tempo que a carne ordinária, declarou o dr. B. S. Schweigert, professor de bioquímica na Universidade de Chicago, ouvido ontem por uma subcomissão parlamentar de energia atómica. Um tratamento do mesmo género retardará consideravelmente a germinação das batatas — acrescentou o dr. Schweigert, que pensa que a primeira aplicação comercial do processo possa verificar-se em breve. — F. P.

Os checos principiaram

a retirar o arame farpado da sua fronteira com a Austria

VIENA, 6 — O jornal «Oesterreichische Neue Tageszeitung» informa que unidades de engenharia checa começaram a retirar o arame farpado da fronteira austro-checoslovaca.

Na semana passada, diz o jornal, foram feitas aberturas, no arame farpado perto da localidade de Deutsch-Jahndorf, de dez metros de largura. — F. P.

A CAMISARIA MODERNA

DO ROSSIO, 110

Tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao público em geral que, de futuro, em todas as suas camisas, dá a garantia, que não encolhem, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

Após 25 anos de experiência, conseguiu obter o segredo do não encolhimento dos tecidos, pois antes chegavam a encolher até 4 centímetros por colarinho.

Assim os clientes julgavam estar mais gordos, quando afinal eram os colarinhos que encolhiam.

Para os casos de pessoas com pescoços demasiadamente altos ou baixos, fará especialmente um colarinho adequado aos mesmos.

Atenciosamente aguarda a visita de V. Ex.^a para confirmação do que aqui se afirma.

A GERÊNCIA

O acordo sobre o Sarre A ofensiva psicológica

se não enterra a arma de guerra franco-alemã deixa-la-a iniciada em Washington contra Moscovo
ao menos embotar-se, o que não é coisa insignificante tem como primeiro objectivo

LONDRES, 6. — A Imprensa londrina em geral congratula-se com o acordo relativo ao Sarre.

Pensam alguns matutinos que representa uma vitória para Guy Mollet. O «Daily Express» (independente da direita) diz, nomeadamente, em título: «Adenauer terá de pagar caro» e escreve que o presidente do Conselho francês alcançou uma «vitória estrondosa».

«A conclusão do acordo geral quanto ao Sarre, por muito trabalhosa que tenha sido, constitui dia de festa para a Europa, na opinião do conservador «Daily Telegraph». Este jornal afirma, adiante: «O futuro do Sarre foi decidido de maneira a satisfazer a população sarrense, que deseja inegavelmente a ligação à Alemanha, sem comprometer os interesses económicos vitais da França. Contudo, o acordo afigura-se-nos tristemente modesto, se o compararmos aos projectos grandiosos expostos, quanto ao Sarre, pelos estadistas europeus, há dois anos. Trata-se bem mais de uma transacção de negociantes de que de um sonho de estadistas. Contudo, se não enterra a arma de guerra franco-alemã, deixa-la-á embotar-se, o que, tendo em mente o passado, não é coisa insignificante».

Também, o «Times» escreve: «O anúncio do acordo é uma boa notícia para a Europa, muito embora, ao contrário do que se esperou por vezes, não entre no ambito de uma integração europeia mais vasta. O resultado geral é provavelmente o mais equitativo que se poderia conseguir dadas as circunstâncias». — F. P.

O TRIUNFO

do espirito de concessão mútua

PARIS, 6. — «O acordo Mollet-Adenauer consagra a reconciliação franco-alemã», escreve o «Aurore» acerca da decisão tomada ontem em Luxemburgo pelos dois chefes de Governo. O fim prematuro da União Económica franco-sarrense (criada pela Conferência de Moscovo em 1947, no capitulo das reparações), acarreta um prejuizo evidente à França e merecia algumas compensações. Havemos de encontrá-las, nomeadamente, na canalização do Mosela. Devemos congratular-nos, uma vez que os interesses essenciais da França foram ressaltados. Não é menos importante que os interlocutores tenham marcado a sua lealdade à Aliança Atlantica, a vontade de contribuírem para a aproxima-

O marechal Tito

(Continuado da 1.ª página)

rece uma grande recepção diplomática em honra do chefe de Estado jugoslavo. — F. P.

Um chá no Kremlin

MOSCOVO, 6. — Nove senhoras do Kremlin reuniram-se ontem num chá «só feminino» em honra da esposa do marechal Tito. É a primeira vez que se sabe ter tido lugar uma tal reunião em Moscovo.

Os chefes soviéticos raramente levam as suas esposas para as cerimónias oficiais, e, à parte a senhora Molotov, nunca se soube que estas tivessem alguma vez recebido convidados estrangeiros de visita à União Soviética.

O chá foi oferecido pela senhora Vorochilov, esposa do presidente soviético. Encontravam-se presentes as sr.ªs: Bulganine, Khrushchev, Malenkov, Molotov, Kaganovich, Mikoyan, Suslov e Chepilov.

Encontravam-se presentes outra senhoras, esposas de chefes russos, incluindo a senhora Gromyko. A senhora Tito estava acompanhada por sete sr.ªs jugoslavas. — R.

— diz o «Daily Telegraph»

ção Este-Oeste e a esperança de que a Comunidade Europeia seja uma realidade em breve».

Para o «Figaro», o acordo «marca o triunfo do espirito de concessão mútua. Resta esperar que esse espirito se perpetue no texto do tratado que os Parlamentos deverão ratificar».

«Indiscutivelmente, o ambiente geral das relações franco-alemãs, vai melhorar. Mas resta conhecer as condições em que o acordo será aplicado», escreve o «Combat» — porque os dirigentes sarrenses vão achar nas concessões aceites pelo chanceler pretexto para intensificar as suas campanhas anti-francesas; alguns agirão de modo a dar a entender que é de evitar uma verdadeira reconciliação franco-alemã».

O «Franc-Tireur» congratula-se sem reservas, considerando que os «beneficiados são a Europa e a paz» e que «está agora aberta a via que, por Bruxelas, deve conduzir a novos progressos na edificação europeia». — F. P.

O SENTIDO POLÍTICO

DA MAIORIA PARLAMENTAR

que votou a confiança

ao Governo francês do sr. Mollet

PARIS, 6. — É a seguinte, a análise do escrutínio sobre a questão de confiança posta por Guy Mollet, votada depois de concluído o debate quanto as interações relativas à política geral do governo, na Argélia, Tunísia e Marrocos: número de votantes — 530; maioria absoluta — 166; pela adopção — 271; contra a adopção — 59; abstenções — 200.

271 deputados votaram «por» e são:

Política internacional

ACCRA (Costa do Ouro), 6. — Segundo anunciou hoje, o governador, «Sir» Charles Arden, foi dissolvida a Câmara Legislativa desta colónia. As eleições legislativas realizam-se em 12 de Julho, no norte do país, e em 17 do mesmo mês, nas outras regiões. — F. P.

BEIRUTE, 6. — O governo presidido por Abdallah Yaffi pediu a demissão. — F. P.

DJAKARTA, 6. — O Primeiro Ministro indonésio, Ali Sastroamidjojo, foi convidado pelo marechal Bulganine a visitar a União Soviética e aceitou o convite, ao que se anuncia oficialmente. — F. P.

LOS ANGELES, 6. — Adlai Stevenson declara-se apto a considerar-se desde já vencedor, da parte do Partido Democrático, das eleições primárias na Califórnia. Os resultados conhecidos de pouco mais de 8.000 das cerca de 24.000 assembleias eleitorais daquele Estado, dão-lhe um total de 294.776 votos contra 166.381 ao seu rival, o senador Estes Kefauver. Ne que toca aos republicanos, o Presidente Eisenhower é o unico candidato na Califórnia. — F. P.

O sr. general Ferreira Martins

chefiará a delegação dos antigos combatentes portugueses que irá a Verdun

PARIS, 6. — Uma delegação de antigos combatentes portugueses da guerra de 1914-18, conduzida pelo general Ferreira Martins, que foi membro do Q. G. do Corpo Expedicionário Português, é esperada em Paris, em 14 do corrente donde irá em romagem ao cemitério militar português de Richebourg-l'Avoué. Em 17 do corrente, a delegação portuguesa tomará parte na cerimónia comemorativa do 40.º aniversário da batalha de Verdun, na presença do presidente da República francesa. — F. P.

WASHINGTON, 6. — O Departamento do Estado começou a sua ofensiva psicológica contra a propaganda de Moscovo, utilizando as próprias armas dos soviéticos, que neste caso é o discurso pronunciado por Nikita Khrushchev anunciando ao último Congresso do Partido Comunista, o começo oficial da «destalinização».

A publicação, anteontem, do texto deste discurso, cuja exactidão não se põe em dúvida, se bem que ninguém possa afirmar a sua autenticidade, constitui uma manobra de propaganda, bem evidente que os diplomatas americanos não procuram dissimular. Essa propaganda serve, ao mesmo tempo, o plano externo e o nacional e tem como primeiro objectivo destruir a ilusão do aparecimento de um novo liberalismo soviético, surgido depois da morte de Stáline. A oportunidade da publicação deste documento, que parece ter chegado a Washington por intermédio de um dos países da Europa Oriental, depois de ter sido «editado» pelos russos, pareceu, no entanto, assombroso. Nada o fazia prever tanto mais que o essencial

do seu conteúdo, tinha sido já largamente reproduzido na Imprensa mundial.

A diplomacia americana está decida a prosseguir a luta contra o comunismo.

A grande ostentação de publicidade e de comentários feito à volta do documento, prova que o segundo objectivo da sua divulgação pelo Departamento do Estado é mostrar que o «verdadeiro país» soviético, ao qual Foster Dulles se refere frequentemente, não é representado pelos «leaders» actuais da U. R. S. S.

No momento em que o marechal Tito é recebido em Moscovo, não como rebelde arrependido, mas como irmão cuja doutrina comunista é oficialmente aceita pela Kremlin, a revelação do discurso de Khrushchev indica claramente a oposição do Departamento do Estado à opinião manifestada em certos meios americanos de uma modificação profunda em Moscovo. A publicação do discurso de Khrushchev permitiu travar esta tendência que se ia notando, cada dia mais forte, no plano interno. No plano internacional, vem confirmar que a diplomacia americana está decidida a prosseguir na luta contra a ditadura comunista. Os países da Europa Oriental são especialmente visados pela publicação deste documento e dos comentários que o acompanham. A «Voz da América» põe nisso uma grande actividade. A secretaria do Estado pretende fazer compreender que não abandonou a sua ideia de uma libertação democrática. No plano interior procura, ao mesmo tempo, destruir as opiniões expostas recentemente por George Kennan, o «cérebro» democrático em matéria de política externa que, por bem ou por mal, crê que os Estados Unidos devem rever a sua atitude para com a Rússia e se habituem à ideia de que é completamente impossível destruir o «statu quo» ali existente. — F. P.

A Ilha de Chipre

(Continuado da 1.ª página)

da defesa do mundo livre, e não para servir interesses que visem a exploração de outros povos».

Um perigo para a paz mundial

Por fim, o ministro da presidência do Conselho, Constantin Tsatsos, que é presentemente ministro interino dos Negócios Estrangeiros, fez uma exposição da situação sobre a intensificação das hostilidades entre gregos e turcos, e afirmou que «viver de bem com estes, era o desejo de todos os gregos e do povo helénico de Chipre». Acrescentou que o governo não pensava, por agora, recorrer ao Conselho de Segurança, mas anunciou que um Livro Branco será distribuído aos serviços do Secretariado das Nações Unidas.

A Câmara terminou os seus debates autorizando o presidente daquela Assembleia a enviar um protesto a todos os parlamentos do mundo, assinalando os perigos que os acontecimentos de Chipre podem causar à paz mundial. — F. P.

30 marinheiros soviéticos em Saint Nazaire

PARIS, 6. — Um grupo de 30 marinheiros soviéticos chegou a Saint Nazaire para assistirem às experiências de mar do cargueiro soviético «Serguei Botkine», de 6.170 toneladas, construído pelos Estaleiros do Atlantico, em Penhoet. O barco é o primeiro de uma série de seis navios encomendados pela URSS aos estaleiros navais franceses. — F. P.

A Feira do Ribatejo

prossegue em ambiente de festivo entusiasmo

Magnífico é, na realidade — como ontem, ainda, dissemos — o resultado dos esforços em que se empenharam a lavoura e todo o povo ribatejano para darem à 3.ª feira do Ribatejo, em Santarém, colorido, tipismo, vibração — um certame que prende a entusiástica atenção tanto de nacionais como de estrangeiros que, aos milhares, a estão visitando. Depois de um Inverno rigoroso que causou, nas terras ribatejanas inúmeras e graves devastações, a Feira serve, também, como afirmação de extraordinária vitalidade, só possível pela rija tempera e indomita vontade da gente da região.

Esta tarde, com o habitual entusiasmo e larga afluência de forasteiros, houve gincanas, corridas de sacos e outras provas. À noite, às 22 horas, exhibe-se o rancho folclórico do Vale de Santarém e, às 23, haverá fados e guitarradas.